

SEGURANÇA HÍDRICA

Saneago diz que falta de água é eventual e motivada por obras

No contexto de cobranças dirigidas por segmentos da sociedade e as reclamações de consumidores que, nos últimos meses, acusam falta pontual de abastecimento de água em setores variados da cidade, a Saneago, empresa concessio-

nária dos serviços de água e esgoto em Anápolis, justifica que as interrupções são eventuais ou motivadas por situações externas, como queda de energia elétrica. A empresa revela que são executadas na cidade as frentes de serviço dos lotes 3, 4

e 5 das obras de ampliação do sistema de abastecimento de água, previstos no contrato de programas firmado entre a Saneago e o município de Anápolis. A Saneago revela que neste novo cenário estão zeradas as intermitências no sistema

durante a estiagem. E que as obras e serviços ora realizados vão estabelecer segurança hídrica. A empresa ressalta que, em 2021, pela primeira vez em pelo menos 20 anos, não foi registrada falta de água em longo período de seca.

Página 13



Campanha objetiva quebrar os estigmas sobre saúde mental

O cuidado com a saúde mental se tornou um assunto recorrente, especialmente após a pandemia, onde os casos de transtornos cresceram expressivamente. Suzi Borges, psicóloga atuante no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Anápolis, conta que os re-

gistros feitos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), apontam que em 2019 foram notificados mais de 700 mil suicídios no mundo. No Brasil chegam a 14 mil por ano, aproximadamente 38 pessoas por dia. Nos três últimos anos índices aumentaram. **Página 14**

● Novo pode lançar Karim Abrahão em 2024 **Pg. 3**

● Marconi vai participar de campanha **Pg. 3**

Duas áreas públicas são leiloadas por R\$ 1,1 milhão

Dois dos 26 terrenos colocados à venda na manhã desta quinta-feira (14) pela Prefeitura de Anápolis foram leiloados, numa arrecadação superior a R\$ 1,1 milhão. Um dos lances vencedores foi presencial, por parte de pessoa física, e outro foi online, de empresa da cidade. O procurador-geral do Município, Carlos Alberto Fonseca (foto), conseguiu argumentar junto ao Ministério Público e ao Poder Judiciário, após decisão que havia suspenso o leilão. Outras 24 áreas serão leiloadas. **Página 4**



Maconha: usuários falam de julgamento

A descriminalização da maconha, como vem se desenhando o julgamento apreciado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), tem chamado a atenção de diversas camadas da sociedade, em especial das pessoas que consomem a Cannabis sativa. Recentemente, o DM Anápolis ouviu especialis-

tas da área de direito sobre o mérito da pauta e, agora, buscando entender, a partir da visão de pessoas que consomem a planta de forma recreativa. Para participar da reportagem, parte dos entrevistados pediu para ter a identidade resguardada e são identificados apenas pelas iniciais. **Página 15**

Audiência vai analisar projeto sobre aplicativos

Uma audiência pública no dia 16 de outubro, na Câmara de Anápolis, irá tratar da regulamentação dos serviços de transporte de pessoas por aplicativo na cidade, com a presença de representantes da frente

que trata do tema em Brasília, na Câmara dos Deputados. A novidade é que no evento será protocolado o projeto de lei que regulamenta a atividade, de autoria do prefeito Roberto Naves (PP). **Página 4**

Show tributo à banda Capital Inicial

O fim de semana em Anápolis será agitado para os fãs de boa cerveja e rock n'roll. O bar Beer O'Clock, no Bairro Jundiá, sediará um show da banda Partners

Rock Club, no sábado (16), com tributo ao tradicional Capital Inicial. O conjunto, formado por Fabrício Resende (vocal e guitarra), Marcos Botelho (baixo), Dengson

Andrade (guitarra) e Késede Martins (bateria), se apresenta a partir das 20h30. O grupo promete trazer para Anápolis os principais sucessos da banda. **Página 2**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

ROCK N’ROLL

Fim de semana tem show com tributo à banda Capital Inicial

Bar no Jundiaí terá apresentação da Partners, que promete entregar os maiores sucessos do conjunto brasiliense, ícone desde os anos 1980

RAFAEL TOMAZETI

O fim de semana em Anápolis será agitado para os fãs de boa cerveja e rock n’roll. O bar Beer O’Clock, localizado no Bairro Jundiaí, sediará um show da banda Partners Rock Club, no sábado (16), com tributo ao tradicionalíssimo Capital Inicial.

O conjunto, formado por Fabrício Resende (vocal e guitarra), Marcos Botelho (baixo),

Dengson Andrade (guitarra) e Késede Martins (bateria), se apresenta a partir das 20h30. Quem chegar antes deste horário, paga R\$ 15 na entrada. Depois, o valor é de R\$ 20.

O grupo promete trazer para Anápolis os principais sucessos da banda brasiliense, que marcou história nos anos 80, 90 e 2000, liderada por Dinho Ouro Preto e com Fê Lemos, Flávio Lemes e Yves Passarell.



Banda é formada por Fabrício Resende (vocal e guitarra), Marcos Botelho (baixo), Dengson Andrade (guitarra) e Késede Martins (bateria)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

NOTIFICANTE: REALIZA EMPREENDIMENTO ANÁPOLIS IV SPE – LTDA

NOTIFICADO: RONILDA PEREIRA CANDIDO NEVES e ELDER DAS NEVES E SILVA

A NOTIFICANTE, na forma da lei, faz saber a todos os presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por ele notifica os senhores RONILDA CANDIDO NEVES e ELDER DAS NEVES E SILVA dos seguintes termos:

V. Sa. firmou junto à NOTIFICANTE o COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA para aquisição do imóvel constituído do apartamento 607, bloco 02, do empreendimento VARANDAS CONDOMÍNIO CLUBE.

Ocorre que, V. Sa. se encontra em mora quanto ao pagamento das prestações devidas pelo prego do imóvel, totalizando a quantia de R\$ 9.203,68 (Nove mil duzentos e três reais e sessenta e oito centavos) conforme indicado abaixo:

PARCELA	DATA DE VENCIMENTO	VALOR PRINCIPAL	REAJUSTAMENTO MONETÁRIO	MULTA (2%)	JUROS (1% AO MÊS)	TOTAL DO DÉBITO
10	28/03/2023	762,47	INCC (t-2)	15,25	42,44	820,16
11	28/04/2023	762,47	INCC (t-2)	15,25	34,57	812,29
12	28/05/2023	762,47	INCC (t-2)	15,25	26,94	804,66
2	30/05/2023	4.926,79	INCC (t-2)	98,54	170,80	5.196,13
14	28/07/2023	762,47	INCC (t-2)	15,25	11,44	789,16
15	28/08/2023	762,47	INCC (t-2)	15,25	3,56	781,28

Assim, fica V. Sa. formalmente constituído em mora nos termos do Artigo 1º do Decreto Lei 745/69 com a redação alterada pelo artigo 62 da Lei 13.097/15, pelo que solicitamos que efetive o pagamento dos valores devidos no prazo de 15 (quinze) dias, todos contados do recebimento da presente notificação.

Caso não seja cumpra a determinação acima o contrato ficará automaticamente rescindido de pleno direito com aplicação da multa contratual prevista.

Atenciosamente,

REALIZA EMPREENDIMENTO ANÁPOLIS IV SPE – LTDA

painelDM

DILEMA PARLAMENTAR

Ausentes em votação do Anápolis Investe, vereadores posam em fotos de obras

As votações de projetos na Câmara Municipal são prerrogativas institucionais para o desenvolvimento de trabalhos pelo Poder Executivo. Em grande parte, é o Legislativo quem “autoriza” algumas etapas para a execução de obras importantes. No caso do Anápolis Investe, isto ficou muito claro, uma vez que a Câmara Municipal aprovou a realização de financiamentos para a realização de grandes obras de infraestrutura no município. Acontece que nem todos os parlamentares foram favoráveis à realização de empréstimos. Na prática, se são contra a busca de recursos, também são responsáveis pela inviabilidade de uma obra. No entanto, no caso prático do Anápolis Investe, os votos contrários não impediram a aprovação do trâmite e, muito

menos, a não realização de obras como pavimentação asfáltica e outras obras demandas por moradores de diversas regiões. Curiosamente – ou espertamente – estes mesmos vereadores que foram contrários à realização das obras estão, agora, posando em fotos e divulgando nas suas redes sociais a realização destes projetos como se fossem os autores da façanha ou, ao menos, tivessem dado a justa contribuição de serem favoráveis à criação de condição para a sua concepção. Dois casos clássicos: Jean Carlos (União) e Hélio Araújo (PL). Ambos se ausentaram das duas votações no plenário, quando o projeto foi aprovado. Agora, estes dois visitam obras, cumprimentam a população e celebram aquilo que evitaram contribuir para que acontecesse.



Certeiro

Ex-deputado e radialista do Atualidades Manchester, Carlos Antônio comparou a postura dos dois vereadores como alguém que não leva nenhum ingrediente para um almoço e afirma que não está com fome. “Mas aí, quando a comida começa a ficar pronta e a cheirar bem pela casa, eles correm pra pegar um pratinho, pois mudaram de ideia”, emenda.

Dúvida

Seria o caso destes parlamentares se explicarem e reconhecerem o trabalho realizados nos bairros que têm influência política?

Compromisso

Durante a reunião de prefeitos na Assembleia Legislativa, Ronaldo Caiado se comprometeu a repassar um auxílio aos municípios, desde que os órgãos recebedores de duodécimos (TJ, TCM, TCE e Alego) aceitassem uma redução dos repasses.

Na Frente

Logo após esta fala, o presidente da Alego, Bruno Peixoto (União) saiu na frente e topou reduzir. “Com as reduções de custos que temos

feito na Assembleia, temos condições de dar essa contribuição às cidades e aos prefeitos e prefeitas”, disse.

Adailton mineirinho?

Das duas uma: ou o deputado Coronel Adailton tem se movimentado pouco com seu mandato na Alego ou está preferindo fazer tudo escondidinho, sem dar publicidade. A última atualização de seu gabinete no site da Alego é de uma viagem a Londres para participar da “Travel Tech Show”. Data do dia 03/07, há mais de dois meses.

2% para UEG

Antônio Gomide propõe a inclusão da UEG no Plano Plurianual com a fatia de 2% do orçamento estadual. O percentual é o mesmo que constava na Constituição Estadual quando da sua criação.

Nova Lei

Vivian Naves (PP) aprovou na Assembleia Legislativa a lei que regulamenta o programa “Jovens em Ação”, que define novas e atualizadas regras para a relação de trabalho na contratação do poder público de menores e jovens.

DM Anápolis

O Diário do Município

Preço das assinaturas

R\$ 49,90 mensal

R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas

Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL

Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE

Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE

Rafael Tomazeti

REPORTAGEM

Marcos Vieira

Emilly Viana

Lucas Tavares

Aglyls Nadielle

Lucivan Machado

DESIGN

Samuel Sousa

Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO

Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA

T10 Mídia e Comunicação Ltda

Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01

Jardim Bandeirantes, Anápolis – GO

Deptº Comercial / Redação

(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

OLHO EM 2024

Novo quer candidato a prefeito e nome pode ser Kim Abrahão

Empresário e ex-secretário de Esportes, hoje presidente municipal da legenda, teria que se afastar do cargo para concorrer

**RAFAEL TOMAZETI
LUCIVAN MACHADO**

O Partido Novo não abre mão de lançar candidato a prefeito de Anápolis em 2024 e não descarta que este nome seja do ex-secretário de Esportes do município, Karin Abrahão. Ele é apontado pela executiva nacional como a principal liderança da sigla na cidade e preside hoje o diretório municipal.

O presidente nacional da legenda, Eduardo Ribeiro, visitou Anápolis na quarta-feira (13), na véspera do encontro estadual que oficializou o novo mandato do diretório estadual em Goiás, e fez elogios a Kim, a quem tenta convencer a disputar o pleito no ano que vem.

“Nossa principal liderança aqui é o Kim Abrahão, que ajudou muito na construção do partido. É uma pessoa muito bem quista, bem relacionada e de índole inquestionável. Ele tem feito um ótimo trabalho e tenho certeza que teremos um resultado muito surpreendente. Tenho certeza de que iremos surpreender por aqui”, disse.

Caso o ex-secretário aceitasse o desafio e se lançasse a prefeito, pelo regulamento do Novo, ele obrigatoriamente teria de se afastar da presidência do partido. “O Novo tem um modelo de governança que estabelece que

os presidentes fazem somente a gestão do partido e, quem quer ir para a gestão pública, se afasta”, explicou Ribeiro.

Outro nome citado pelo presidente nacional como um possível player da legenda para 2024 é o do professor Eder Bento, que foi candidato a deputado federal no ano passado. “Sempre é possível aparecer outros”, frisou.

Vale lembrar que a legenda integra o bloco de partidos chamado de ‘Direita Verdadeira’, que também tem PSD, PRTB, PL e DC. A ideia inicial do grupo era lançar um candidato único a prefeito, o que, neste momento, parece inviável. O diálogo entre as siglas, porém, se mantém e o discurso é que, num eventual segundo turno, haveria apoio mútuo ao candidato que estivesse na disputa.

O Novo também não descarta integrar coligações, o que antes era vedado dentro do partido. Hoje, segundo a diretiva, pode haver esse tipo de construção, desde que haja afinidade ideológica e respeite os arranjos locais.

PRIORIDADE

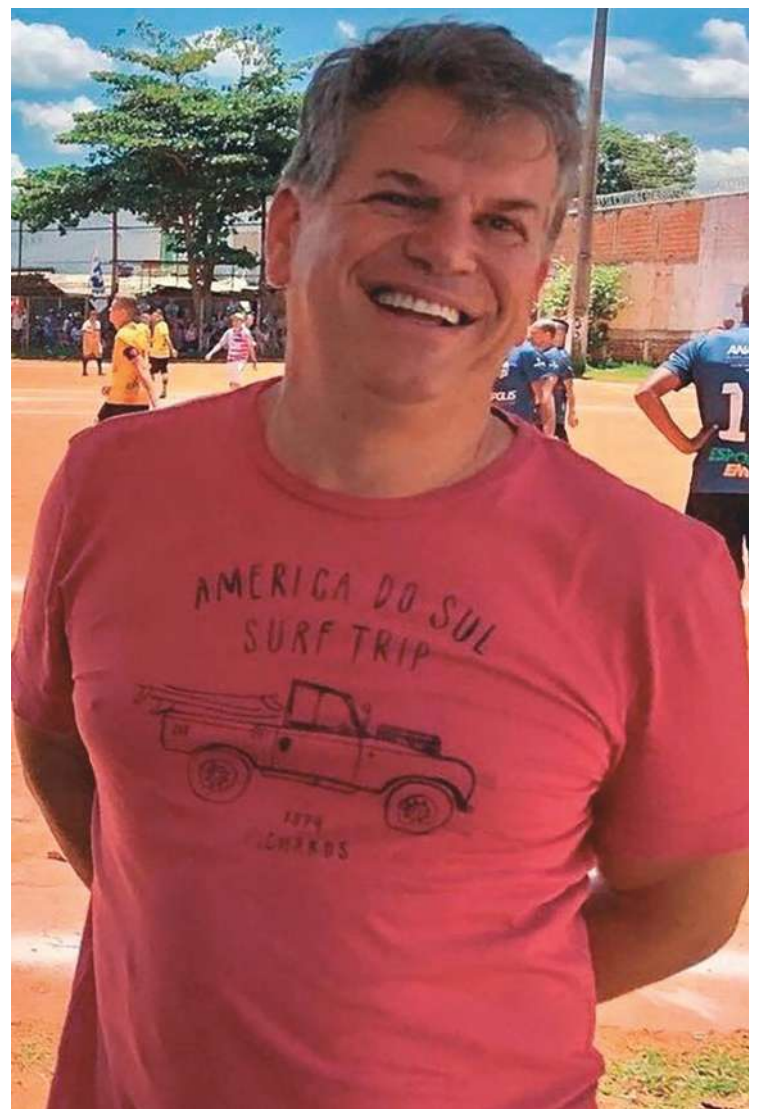
Para o Novo, Anápolis é uma das prioridades nas eleições municipais do ano que vem. “Está no nosso top 3. É uma das cidades mais importantes para nós em termos de liderança”, destacou Ribeiro. O partido tem con-

fiança de que terá uma chapa de vereadores competitiva e fará cadeiras na Câmara.

“Temos condições de montar uma nominata bastante competitiva. Estou surpreso com a quantidade de pessoas querendo vir para o Novo. Já temos um número de inscritos, inclusive, que supera o número de vagas. Vamos ter que fazer uma seleção, mas vamos ainda abrir um novo ciclo. Quem quiser ser candidato, pode se inscrever”, revelou o presidente nacional.

Em Goiás, o Novo pretende ter até 25 candidatos a prefeito, o que seria inédito para a sigla, que teve sua primeira eleição em 2016. Para Eduardo Ribeiro, é possível que a legenda cresça no estado pela adesão que tem da população.

“O Novo está com um cenário muito otimista para o futuro em Goiás. Como um partido que defende muito a meritocracia, desenhemos um planejamento para todos os estados há alguns meses. Goiás já bateu todas as metas definidas. Está sendo feito um bom trabalho aqui pelos nossos dirigentes e lideranças, mas mostra que o povo goiano tem tudo a ver com os valores e princípios do Novo. É um povo trabalhador, empreendedor, que nunca precisou do Estado para se desenvolver, gerar riqueza. O Novo defende muito isso” destacou.



Karim Abrahão, nome novo que surge para a disputa de 2024, foi candidato a primeiro suplente de senador nas últimas eleições

Marconi participa da campanha em Anápolis

Ex-prefeito e dirigente tucano na cidade garantiu assiduidade do ex-governador no pleito municipal do ano que vem

**RAFAEL TOMAZETI
LUCIVAN MACHADO**

O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) será presença certa no palanque tucano em Anápolis na eleição do próximo ano. É o que garante o presidente municipal da legenda, o ex-prefeito João Gomes. O partido tem certo de que lançará candidatura e vários nomes já despontam, todos com aval do principal cacique.

“É importante para nós, seja quem for o candidato, ter a participação do nosso líder maior do partido, nome forte no Brasil, que é Marconi Perillo. Quem quer que seja o candidato vai querer isso”, disse o ex-prefeito. “Todos que chegam ao PSDB eu atualizo o governador (Marconi). Alguns estiveram em Goiânia primeiro, e o governador está acompanhando de perto”, completou.



Marconi Perillo acompanha e influencia ações do partido em Anápolis, inclusive em relação a novas filiações

Na terça-feira (12), Gomes se reuniu com Perillo na capital, justamente para tratar da chegada de novos nomes e de articulação para 2024. Recentemente, o PSDB teve a filiação do Diácono Max Lânio, está já sacramentada, além do anúncio da vinda do ex-

-presidente do Ipasgo, Hélio José Lopes, e a provável filiação também do vereador Lisieux Borges.

“Algumas pessoas se manifestando com vontade de se filiar. Pessoas para somar, ajudar. Precisamos fortalecer o partido, nossa chapa de vereadores. O parti-

do certamente será protagonista, não um mero coadjuvante, nas eleições”, destacou o ex-prefeito.

Há vários postulantes ao cargo de candidato a prefeito dentro do ninho tucano. Se levada em conta a federação com a Cidadania, a disputa ainda é maior, com

a presença do empresário Michel Roriz. Contudo, só um deles poderá receber a benção na convenção e ser lançado à corrida pelo Centro Administrativo.

Segundo João Gomes, este ainda é um processo longo, mas que já caminha, a partir do trabalho de cada um dos potenciais candidatos. A definição, diz, passará por uma série de fatores. “Ainda tem muita água para rolar. Vamos avaliar cada nome. O cenário hoje pode não ser o mesmo daqui oito meses. Você precisa construir sua candidatura dentro e fora do partido. Essas pessoas estão trabalhando e serão avaliados um a um. A decisão será em conjunto”, argumentou.

O ex-prefeito não descartou que o Cidadania tenha a cabeça de chapa, mas ressaltou que a federação quer chegar à convenção já com a chapa de vereadores formada e o nome do candidato a prefeito definido. O presidente do Cidadania em Anápolis, Michel Roriz, sugeriu esta semana que a escolha do candidato da federação ocorra na época da convenção e que poderia ser escolhido com base em pesquisa qualitativa.

ÁREAS PÚBLICAS

Leiloados dois terrenos com arrecadação de R\$ 1 milhão

Lote ainda conta com outros 24 terrenos pertencentes à Prefeitura, que serão reavaliados por comissão e leiloados de novo

**RAFAEL TOMAZETI
LUCIVAN MACHADO**

Dois dos 26 terrenos colocados à venda na manhã desta quinta-feira (14) pela Prefeitura de Anápolis foram leiloados, numa arrecadação superior a R\$ 1,1 milhão. Um dos lances vencedores foi presencial, por parte de uma pessoa física, e outro foi online, de uma empresa da cidade.

Os terrenos vendidos são no Residencial Flor do Cerrado, de R\$ 615 mil, e no Setor Industrial Aeroporto, na BR-060, ao lado do Atacadão, avaliado em R\$ 594 mil. As demais áreas não atingiram o lance mínimo exigido pelo leiloeiro.

Segundo o diretor jurídico da Secretaria de Economia e presidente da Comissão de Leilões, João Carlos Coelho, os outros 24 lotes serão novamente avaliados, agora por um colegiado, e o leilão será remarcado para comercializá-las.

“O procedimento agora é reavaliá-los. Será montada uma comissão, reavaliados os imóveis e ainda este ano remarcar o leilão para ofertar essas áreas e, quem sabe, outras que estão disponíveis”, explicou.

“Há uma tendência de redu-



Um dos terrenos leiloados nesta quinta-feira, 14, localizado às margens da BR-060, no Setor Industrial Aeroporto

ção de preço. Houve muita procura no site, muitas pessoas nos procuraram para tirar dúvidas, mas houve poucos lances. Nesse primeiro momento, havia dúvida pela remarcação do leilão. Algumas pessoas ficaram inseguras. Mas agora, com a realização desse leilão, esperamos que o próximo tenha uma procura maior”, avaliou Coelho.

A comissão será formada por funcionários efetivos da Prefeitura que atuam como avaliadores imobiliários. É possível que especialistas do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-GO) e do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci-GO) participem do colegiado.

As áreas têm preços entre R\$ 344 mil e R\$ 6,5 milhões. O paga-

mento pode ser realizado à vista ou parcelado em até 6x, com sinal de 30%, tudo somado a 5% de comissão do leiloeiro.

O dinheiro arrecadado com o leilão, por força de lei, vai para um fundo específico que financiará um auxílio para edificação de casas aos contemplados no programa ‘Meu Lote, Minha História’. Uma vez que se trata de um

público carente, o entendimento é que o benefício é necessário dentro do programa.

IMBRÓGLIO

O leilão ocorreria inicialmente no dia 3 de agosto. Porém, a juíza Nina de Sá Araújo, da Vara da Fazenda Pública Municipal, Registros Públicos e Ambiental determinou a suspensão, acatando solicitação do promotor Luís Guilherme Martinhão Gimenes.

O MP cita dois terrenos, ambos no Jardim do Lago, que supostamente descumpririam acordo com o órgão, firmado à época do lançamento do ‘Meu Lote, Minha História’. O termo diz que a Prefeitura não incluiria no programa ou venderia terrenos que pudessem ser usados para edificação de equipamentos públicos, como unidades de saúde, praças, escolas, creches e outros.

O leilão, ressalta a Procuradoria-Geral do Município (PGM), tem amparo legal, aprovado na Câmara Municipal, e evidências técnicas “pautadas inclusive no viés urbanístico, bem como o cumprimento das diretrizes legais necessárias para a concretização do procedimento, na qual, inclusive, foi acatada por meio da recomendação do Ministério Público.”

Audiência discute regulamentação do transporte por aplicativo em Anápolis

Encontro na Câmara no dia 16 de outubro terá presença das frentes municipal e nacional que defendem as categorias

MARCOS VIEIRA

Uma audiência pública no dia 16 de outubro, na Câmara de Anápolis, irá tratar da regulamentação dos serviços de transporte de pessoas por aplicativo na cidade, com a presença de representantes da frente que trata do tema em Brasília, na Câmara dos Deputados.

A novidade é que no evento será protocolado o projeto de lei que regulamenta a atividade, de autoria do prefeito Roberto Naves (PP) e que será analisado e votado pelo Legislativo. A informação é do vereador João da Luz (PSC), que esteve com o procurador-geral do Município, Carlos Alberto Fonseca, que confirmou o envio do texto do Executivo.

João da Luz preside a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos dos Motoristas por Aplicativo – Carros e Motos. O vereador tem mantido contato com o deputado



federal Daniel Agrobom (PL), que coordena a Frente Parlamentar em Defesa dos Motoristas de Aplicativo – o parlamentar confirmou presença no evento de Anápolis.

A construção do projeto de lei que irá regulamentar a atividade em Anápolis é de responsabilidade da administração municipal, mas a partir de uma audiência na Câmara, em 6 de junho, foi aberta a possibilidade para que os próprios motoristas e motociclistas de aplicativos apresentassem sugestões a partir da realidade que enfrentam no dia a dia.

Na audiência, Carlos Alberto

Fonseca historiou a construção da minuta do projeto de lei que pretende regulamentar os motoristas por aplicativo, falou sobre uma reunião com o promotor de Justiça Paulo Henrique Martorini que envolveu também os vereadores no debate, e abriu a possibilidade de que a categoria, e mesmo usuários, apresentassem sugestões à Câmara, que seriam repassadas ao Executivo e consideradas na redação final da matéria.

Nessa semana, em discurso na tribuna, João da Luz disse que a vinda do deputado Agrobom a Anápolis, insere o exemplo da ci-

dade em lidar com a regulamentação da atividade na pauta nacional. “Vamos discutir o projeto de lei que o governo federal apresenta, em fase de construção, em defesa da categoria. A regulamentação vai acontecer. O governo federal quer, mas precisamos da participação de todos neste debate”, ressaltou o vereador.

A audiência do dia 16 deve ter a participação de representantes DO Legislativo e Executivo, Ministério do Trabalho, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ministério Público do Trabalho (MPT), centrais sindicais, entre outros.

O projeto de lei que será protocolado pelo Executivo vai tratar especificamente da regulamentação do serviço de transporte remunerado privado individual de passageiros com o uso de plataformas digitais em Anápolis.

João da Luz destaca o importante trabalho realizado pela Procuradoria-Geral do Município (PGM) na construção do texto que será analisado pelos vereadores. Segundo ele, há uma preocupação em proteger os trabalhadores e aprimorar a segurança daqueles que compram via aplicativo.

O vereador contou que o poder público municipal deve assumir alguns deveres a partir da nova lei. Entre eles, a criação e instalação de pontos de apoio exclusivos para os motoristas e motociclistas de aplicativo, garantindo a manutenção e limpeza desses espaços.

Além disso, disse João da Luz, ficará a cargo da prefeitura o estabelecimento de vagas e paradas rápidas de embarque e desembarque de passageiros, além da criação de estacionamentos em locais com extenso fluxo de pessoas, que serão destinados exclusivamente aos motoristas de aplicativo.

MEIO AMBIENTE

Desmatamento do Cerrado ameaça segurança hídrica de todo o Brasil

Considerado o berço das águas do Brasil, o Cerrado é a origem das nascentes de oito das 12 bacias hidrográficas mais importantes do país

LUCAS PORDEUS LEÓN
AGÊNCIA BRASIL

Considerado o berço das águas do Brasil, o Cerrado é a origem das nascentes de oito das 12 bacias hidrográficas mais importantes do país. É também o segundo maior reservatório subterrâneo de água do mundo, formado pelos aquíferos Guarani e Urucuiá.

Além disso, fornece cerca de 70% da água do Rio São Francisco e 47% da água do Rio Paraná, que abastece a hidrelétrica de Itaipu. Suas águas são importantes ainda para Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai. Essas informações são do estudo publicado pela revista científica Sustainability que apontou os riscos que o desmatamento do bioma pode causar para a segurança hídrica e energética do país.

Um dos pesquisadores do estudo, o doutor em Ciências Florestais Yuri Salmona, explicou à Agência Brasil que as longas raízes das árvores típicas do Cerrado podem chegar a 15 metros de profundidade e fazem o bioma ser conhecido como “floresta invertida”. Essas raízes são responsáveis por levar a água das chuvas até o fundo do solo que, durante o período seco, vai liberando novamente a água.

“Essa água vai se acumulando nesse subsolo ou escorrendo entre os rios. Ela vai abastecer o Paraná, o Jequitinhonha, o Araguaia, o Tocantins, entre outros rios. A quebra dessa dinâmica proporcionada pelo desmatamento, que interfere na capacidade de infiltrar essa



No Cerrado está o segundo maior reservatório subterrâneo de água do mundo, formado pelos aquíferos Guarani e Urucuiá

água, faz com que a água escorra superficialmente, causando erosão, com excesso de vazão nas chuvas e escassez na seca”, explicou o diretor-executivo do Instituto Cerrados.

Yuri alertou que a situação se agrava com o consumo de água para irrigação do agronegócio durante o período da seca. “Ele [agricultor] está inviabilizando o futuro do próprio negócio dele, porque a gente precisa do Cerrado em pé para continuar produzindo a água”, destacou.

O estudo analisou o comportamento de 81 bacias hidrográficas do Cerrado, e calculou que essas bacias perderam, em média, 15,4% da vazão dos rios entre 1985 e 2022. Para 2050, a

previsão da pesquisa é de que a redução na vazão das águas dessas bacias chegue a 34% do que já foi um dia, “mesmo com diminuição do desmatamento”.

Exportação de água

“A água segue sendo exportada para China, União Europeia e Estados Unidos em forma de ‘água virtual’, ou seja: água consumida na produção dos grãos e carne”, cita a pesquisa referindo-se às commodities exportadas pelo Brasil. Segundo a Agência Nacional de Águas (ANA), 49,8% da água consumida no país em 2019 foi com a irrigação da agricultura.

A coordenadora do Map-Biomas Cerrado Ane Alencar destacou que as outorgas para

o uso da água no Cerrado não são transparentes. “A gente não sabe quais os critérios, se existe um limite para fornecer essas outorgas. Tem pouca transparência sobre isso”, destacou.

“De fato, o que acaba acontecendo é que a água – que é um bem para ser usado por todos –, está sendo usada para a produção agrícola e acaba sendo exportada. A gente tá exportando um recurso natural super importante e fazendo o uso desse recurso de qualquer forma”.

Crises de água

Onde o uso da água é intenso na irrigação de larga escala, populações locais têm denun-

ciado a redução das vazões dos rios, como no caso do município de Correntina (BA), onde milhares foram às ruas, em 2017, denunciar o uso excessivo de água pelo agronegócio. Em 2018, moradores chegaram a tentar impedir a instalação de dragas em rios realizada por fazendeiros.

Na avaliação da coordenadora do Programa Cerrado e Caatinga do Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN) Isabel Azevedo, que trabalha apoiando comunidades tradicionais do Matopiba, as outorgas para uso de água e as autorizações para supressão da vegetação na região são fornecidas sem controle adequado.

“Está muito irregular esse sistema. O governo federal não está monitorando nada, está tudo por conta dos estados, é cada um por si e as secretarias ambientais são cooptadas pelo agronegócio”, denunciou.

Em audiência pública no Senado no final de agosto, a ministra do Meio Ambiente Marina Silva informou que a pasta está preparando um novo plano contra o desmatamento do Cerrado que deve ser colocado em consulta público neste mês de setembro. Ao mesmo tempo, Marina destacou que o plano não terá sucesso sem participação dos estados.

“Considerando que mais de 70% dos desmatamentos que estão acontecendo no Cerrado têm a licença para desmatar, o que nós vamos precisar é, digamos, revisar essas licenças para saber o nível de legalidade delas”, afirmou a ministra.

ESPORTE

Goiás enfrenta hoje o Palmeiras na luta para se afastar do Z4

HEYTOR LUIS

Nos próximos três jogos, o Goiás enfrenta equipes que brigam na parte de cima da tabela. O primeiro confronto acontece nesta sexta-feira, 15, diante do Palmeiras no Estádio do Allianz Parque.

Os esmeraldinos contam com boa fase do clube para se distanciar ainda mais do Z4 da competição. “Não podemos esconder a dificuldade que vamos ter nos

próximos jogos”, diz Armando Evangelista, técnico do Goiás.

Um dos pontos que favorecem o verdão, é a sequência de bons jogos que o clube vem fazendo. Na competição, já são oito jogos de invencibilidade, com três vitórias e cinco empates, sem contar que a equipe goiana sofreu apenas três gols.

O Goiás vem se mostrando forte defensivamente, e conta com essa evolução para os próximos confrontos. “O ob-

jetivo era tornar a equipe sólida e consistente defensivamente. Temos evoluído, sinto que a equipe comprou a ideia e está trabalhando muito para por em prática”, destaca Armando Evangelista.

O objetivo do verdão é escapar do Z4, no entanto precisa pontuar diante dos próximos confrontos. Os goianos estão na 15ª colocação com 25 pontos, cinco a mais do Santos, que ocupa a primeira colocação do Z4.



“No Brasileiro não existem jogos fáceis”, diz Armando Evangelista, técnico do Goiás

ECONOMIA

Uruana promove 44ª Festa Estadual da Melancia

WANDELL SEIXAS

é a cidade goiana que ficou conhecida como a Capital da Melancia. A 44ª Festa Estadual e a 29ª Festa Nacional da Melancia transcorrem no Parque de Exposições desde ontem, 14, e prosseguem até 17 de setembro. Goiás lidera ranking nacional de rendi-

mento médio da produção. Com mais de 41 toneladas de melancia produzidas por hectare, o Estado ocupa a primeira posição no ranking nacional de rendimento médio. O evento contará com concursos, desfiles e atrações musicais para a população.

A iniciativa conta com o apoio da Prefeitura Municipal e

uma ênfase especial da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater). No estande da Agência, os visitantes podem conhecer as ações e programas de assistência técnica e extensão que a Emater realiza junto aos produtores rurais da região. No domingo, 17, serão distribuídas

600 mudas de espécies nativas do Cerrado. Na programação deste ano terá degustação gratuita da fruta para o público durante todos os dias do evento.

“Anos atrás, a Emater enxergou o potencial de produção de melancia na região e, desde então, incentiva e oferece assistência a esses produtores com o

objetivo de aumentar a qualidade dos frutos cultivados, melhorando a renda dos produtores. O trabalho que exercemos com agricultores familiares de Uruana é fundamental para garantir o sucesso da produção, colocando o município como referência no cenário nacional”, destaca Rafael Gouveia, presidente da Emater.



'A traição e a violência são facas de dois gumes: ferem mais aqueles que as manejam do que seus inimigos.' – Emily Brontë

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Fibromialgia

Agora é lei em Caldas Novas. Por iniciativa do vereador Hudson Matheus (foto), a Câmara Municipal aprovou a Lei Municipal nº 3.505/2023, assegurando atenção especial às pessoas acometidas de fibromialgia.

Carteira

A partir de agora, por força da lei aprovada, fica instituída a **Carteira de Identificação** para os portadores dessa doença reumatológica que afeta a musculatura causando dores intensas.

Infelizmente!

A atual fórmula do STF, composição por indicação dos ministros, impede hoje o tribunal de ser um Casa de Lei justa e soberana.

Artes

Com a chegada da Primavera, a Escola Interamérica realiza, nesta sexta e sábado, a **Mostra Integrada de Artes**, projeto anual que traz a exposição dos trabalhos artísticos dos estudantes da educação infantil ao 5º ano, entre 2 e 11 anos.

Inteligências

A escola acredita na (trans) formação das crianças e estudantes pela arte e faz questão de oferecer experiências artísticas variadas no cotidiano escolar, apostando no enriquecimento de múltiplas inteligências. 'A arte inspira, desenvolve o ser sensível e criativo', explica Vera Lobo, diretora pedagógica da escola.

Difícil

País bagunçado é assim. O STF discute a descriminalização do porte da maconha. O Senado, via Rodrigo Pacheco, por sua vez, quer criminalizar qualquer porte da droga. Quem entende aqui os entes públicos?!!

Mobilidade

Aconteceu o que essa coluna já disse antes. O BRT não será inaugurado no aniversário de Goiânia. Foi adiado para quando dezembro chegar. Será?!

Defesa Lilás pede a presença das mulheres na vida política

O governador Ronaldo Caiado; a primeira-dama, Gracinha Caiado e a deputada federal Silvyne Alves (foto) lançam o projeto **Defesa Lilás, União Brasil pelas Mulheres**, em Goiás. A ação é um programa nacional do **União Brasil** com o objetivo de promover e difundir a presença política das mulheres, atuando na formação de lideranças em todo Brasil. A estratégia é fomentar o debate político de temas com alta relevância para as mulheres, buscando o engajamento delas na análise, criação e difusão de políticas públicas (programas, propostas legislativas e projetos especiais) federais, estaduais e municipais, lembra Silvyne. A expectativa é de que mil mulheres participem do evento. Os prefeitos e primeiras-damas da sigla foram convidados para discutir políticas públicas para as mulheres. Dados do **Fórum Brasileiro de Segurança Pública**, apontam que em 2002 o País bateu recorde no feminicídio: 1.410 mulheres assassinadas, ou seja, uma mulher foi morta no Brasil a cada 6 horas.



Direito digital discutido em Goiânia

O advogado Rafael Maciel é uma das presenças confirmadas entre os palestrantes do 1º Congresso de Direito Digital do Centro-Oeste, nos dias 28 e 29 de setembro, no anfiteatro da Faculdade SENAI Fatesg, em Goiânia. Membro da International Association of Privacy Professionals (IAPP) e autor do livro 'Manual Prático sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais', Rafael possui experiência sobre as últimas tendências e desafios do mundo jurídico no contexto digital. Serão dois dias de palestras, debates e networking para profissionais e estudantes do segmento. As inscrições custam R\$ 50 e podem ser feitas no <https://www.sympla.com.br/evento/1-congresso-de-direito-digital-do-centro-oeste/2064701>.

Nova presidência na Ademi-Goiás

A Ademi-GO está sob novo comando. O superintendente Felipe Melazzo (foto) já assina como presidente da entidade e a cerimônia de posse oficial da presidência, da Diretoria Executiva, Conselho Consultivo, Fiscal e de Ética está marcada para o dia 10 de outubro. O ex-presidente, Fernando Razuk, passa a compor o Conselho Consultivo da associação.



- Sábado que vem tem no Bolshoi Pub Goiânia shows com a banda Viva Hate (SP), um tributo a The Smiths e Morrissey e com a banda New Orther (SP), um tributo a New Order e Joy Division. O primeiro show começa às 22h.



- Durante o mês de setembro, quem passar pelo Araguaia Shopping poderá colher doses de otimismo, afeto e força na Árvore da Vida. Instalada no Piso 1, a árvore criada pelo shopping está carregada de centenas de cartões com mensagens que vão deixar o dia mais feliz.
- Jovens que tenham cursado Engenharia Mecânica, Engenharia de Minas e Engenharia Química podem se candidatar ao Programa de Trainee Industrial 2024 da Votorantim Cimentos. É preciso ter até três anos de formação e disponibilidade para atuar em formato presencial em Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Ceará, Sergipe, Minas, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.
- Nos EUA, a tentativa da oposição é justamente neutralizar por completo Joe Biden e prejudicar a sua reeleição. Não se sabe se vão conseguir.
- Mais um pouquinho, Sérgio Cabral será aproveitado por Lula.
- 'Não busquem ansiosamente o que comer ou beber; não se preocupem com isso. Pois o mundo pagão é que corre atrás dessas coisas; mas o Pai sabe que vocês precisam delas'. - Lucas 12:29-30

GOVERNO FEDERAL

Nelson Galvão vai assumir direção do Ibama em Goiás



Adriana Accorsi, Mariana Silva e Nelson Galvão: meio ambiente

REDAÇÃO

A ministra de Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, nomeou Nelson Gonçalves Galvão para exercer a superintendência do Ibama em Goiás. Ele é secretário-parlamentar da deputada federal Adriana Accorsi (PT).

Nelson Galvão possui graduação em Ciências Contábeis pela PUC/Goiás e especialização em Análise e Auditoria Contábil também pela universidade. Exerceu diversos cargos, dentre eles o de diretor-financeiro do Complexo Dermu/Compav, conselheiro fiscal da Comob, chefe-de-gabinete da secretaria

de Governo e Comdata na prefeitura de Goiânia nas gestões petistas.

Nelson Galvão foi técnico em Recursos Minerais do DNPM/ANM, exercendo função de chefe de Economia Mineral, com experiência na fiscalização da CFEN. No governo de Goiás, foi conselheiro fiscal na Empresa de Turismo de Goiás, vinculada à secretaria de Indústria e Comércio (SIC).

Trabalhou também na regulamentação e na operacionalização do Fundo de Fomento à Mineração (Funmineral) da secretaria de Indústria e Comércio de Goiás.

GOVERNO CAIADO

Edson de Azeredo assume a pasta de Esporte e Lazer



Edson de Azeredo: novo titular da secretaria de Esporte e Lazer

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado nomeou Edson Sales de Azeredo Souza novo Secretário de Estado de Esporte e Lazer, ele assume a pasta até então ocupada por Henderson de Paula Rodrigues, que deixou o cargo por motivos particulares. A nomeação foi publicada em suplemento do Diário Oficial desta quarta-feira (13/09).

Edson é servidor efetivo do Estado na área de gestão de finanças de controle. No Governo de Goiás já atuou na Diretoria de Liquidação de Estatais,

na Saneago, na Procuradoria-Geral do Estado e na Goiás Telecom.

Atribuições da secretaria: formulação e execução da política estadual de esportes e lazer; regulação e o controle da prática desportiva, inclusive adoção de medidas de prevenção ou repressão do uso de meios ilícitos nessa prática; fomento à iniciação esportiva e ao desporto de rendimento; administração, manutenção, expansão e aprimoramento da infraestrutura de esporte e lazer do Estado.

É UM ABSURDO, QUANDO CINCO COMANDANTES (DA PM) ESTÃO PRESOS, QUANDO O EX-MINISTRO DA JUSTIÇA, ENTÃO SECRETÁRIO DE SEGURANÇA DO DF, FUGIU PARA OS ESTADOS UNIDOS E JOGOU O CELULAR DELE NO LIXO, E FOI PRESO. E, AGORA, VOSSA EXCELÊNCIA VEM NO PLENÁRIO DO STF, QUE FOI DESTRUIDO, DIZER QUE HOUVE UMA CONSPIRAÇÃO DO GOVERNO CONTRA O PRÓPRIO GOVERNO? TENHA DO, MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES AO MINISTRO ANDRÉ MENDONÇA

CRISE DOS MUNICÍPIOS

Bruno Peixoto: Alego se associa à luta pelo socorro aos prefeitos

Presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (União Brasil) disse que os 41 deputados estão “irmanados” aos 246 prefeitos em busca de recursos financeiros para a superação da crise vivida pelos municípios e que afeta o resgate de compromissos, com o pagamento de salários e quitação a fornecedores e prestadores de serviços

HELTON LENINE

Ao discursar no “Dia Estadual de Protesto pela Autonomia Financeira dos Municípios”, evento realizado na Assembleia Legislativa pela Federação Goiana de Municípios (FGM) e Associação Goiana de Municípios (AGM), quarta-feira (13), o presidente da Alego, Bruno Peixoto (União Brasil) trouxe preocupações fundamentais relacionadas à crise financeira que afeta os municípios goianos e destacou a importância de adotar medidas concretas para aliviar a situação das prefeituras diante da queda nos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Ele ressaltou a adoção de uma série de medidas e, dentre elas propôs uma análise conjunta da Constituição, a suspensão dos pagamentos de precatórios por um ano, numa medida conjunta com o presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

Peixoto ressaltou ainda que o apoio dos deputados estaduais é fundamental para promover essas mudanças le-

gislativas e garantir soluções efetivas para os municípios. “A importância da parceria entre a Assembleia Legislativa e o Tribunal de Contas dos Municípios, na orientação e auxílio aos gestores, é essencial para lidar com a crise”, disse.

O presidente da Alego ressaltou que os 41 deputados estaduais estão “irmanados” na luta travada pelos 246 prefeitos goianos pela recuperação das perdas das receitas e retomar o ambiente de normalidade nas gestões para a conclusão dos atuais mandatos, em 31 de dezembro de 2024.

Líder da bancada goiana na Câmara dos Deputados, Flávia Morais (PDT) afirmou que os parlamentares também são sensíveis aos problemas enfrentados pelos prefeitos. “Estaremos todos mobilizados junto ao governo federal, buscando uma solução para esse problema que tem deixado os nossos prefeitos sem condições de prestar serviços essenciais à população”, assegurou.

O presidente da Federação Goiana dos Municípios (FGM), Haroldo Naves, destacou que as prefeituras operam diversos programas, em contato direto com o cidadão e, por isso, precisam de mais recursos financeiros. “Nós ofertamos 85% do serviço da população brasileira, mas recebemos apenas 14% do bolo tributário”, contabilizou. “Já tivemos uma sinalização ontem por parte do Governo Federal, mas ela não atende. Nós precisamos de ter os nossos pleitos atendidos como um todo”, assinalou Carlão da Fox, presidente da Associação Goiana dos Municípios (AGM) sobre proposta da União de antecipar R\$ 10 bilhões para compensar perdas de ICMS.



Bruno Peixoto: crise financeira das prefeituras afeta toda a sociedade goiana

Repasse e investimentos

A Secretaria de Relações Institucionais (Serint) do governo de Goiás prevê pagamento de R\$ 450 milhões em emendas neste ano, divididos igualmente para cada parlamentar, resultando na cota individual de R\$ 10.611.000. O pagamento depende das documentações apresentadas pelas prefeituras, nos prazos estabelecidos pelas normativas estaduais. A execução orçamentária deve ser concluída até o dia 11 de dezembro.

Já a Secretaria da Economia informou repasse de R\$ 15 milhões aos municípios, entre janeiro e agosto deste ano, referente à fatia do Imposto sobre Circulação de Produtos e Serviços (ICMS) e do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Em outra frente, a Agência Goiana de Habitação (Agehab) contratou a construção de cerca de 6 mil

unidades habitacionais, em 130 municípios.

Com recursos do Fundo Protege, são desenvolvidas mais de 60 ações que beneficiam a diretamente a população nas cidades, no período de 2019/2023, entre elas: Programa Mães de Goiás – R\$ 274 milhões; Transporte Escolar – R\$ 135 milhões; Merenda Escolar – R\$ 103 milhões; Aluguel Social – R\$ 102 milhões; Cofinanciamento do Programa Saúde da Família – R\$ 68 milhões; Assistência Farmacêutica – R\$ 38 milhões; Programas Sociais da OVG – R\$ 33 milhões; AlfaMais – R\$ 22 milhões.

“Como governador sei que não é possível dormir diante de uma situação dessas. Eu não durmo, os prefeitos não dormem. E minha experiência, de mais de 40 anos na vida pública, mostra que ninguém governa sem prefeitos, sem deputados, sem vereadores. Não

é discurso, é prática da vida pública. Por isso estou junto de vocês na busca por soluções”, disse Ronaldo Caiado aos 229 prefeitos presentes ao evento realizado na Assembleia Legislativa.

Apesar de demonstrar solidariedade em relação às prefeituras, Caiado ressaltou que todos os repasses estaduais obrigatórios estão em dia. Inclusive, ainda neste mês, serão liberados R\$ 66 milhões em emendas parlamentares, que devem ser destinadas a obras e investimentos nas cidades. Até o final do ano, o valor deve chegar a R\$ 450 milhões. “Este ano nós já repassamos aos nossos deputados estaduais R\$ 154 milhões e, neste mês, mais R\$ 66 milhões serão entregues a todos os prefeitos que apresentaram os projetos e documentações”, explicou o governador.

Caiado recebe direção nacional do Novo e discute ação comum

HELTON LENINE

O governador Ronaldo Caiado recebeu na manhã desta quinta-feira (14), em seu gabinete no Palácio das Esmeraldas, a visita da direção nacional do Partido Novo, em um encontro marcado pela troca de ideias e sinergia política. Ao lado do presidente nacional do Novo, Eduardo Ribeiro, Caiado desejou que o partido se fortaleça em Goiás. “É um partido que traz uma mensagem de, cada vez mais, aglutinar o sentimento de reformular a política, buscar novos líderes”, destacou Caiado.

Durante a reunião, foram discutidos temas de interesse mútuo e estratégias para fortalecer a atuação política do Novo no estado. Na ocasião, o Superintendente do Procon Goiás, Levy Rafael, sacramentou sua filiação à sigla. “Me alisto às fileiras do Novo como soldado. Chego para somar



Ronaldo Caiado, Eduardo Ribeiro e lideranças do Novo

forças e contribuir para discussões políticas, com a experiência que a gente tem e aval do governador”.

Caiado expressou seu apoio às iniciativas do Partido Novo e destacou a importância da cooperação entre as partes para impulsionar o progres-

so e o bem-estar dos cidadãos goianos. “São 246 municípios e é hora de nós continuarmos, cada um buscando a sua fatia, mas ao final todos nós convergimos em prol do nosso querido estado de Goiás”.

O encontro contou também com a presença de diversos

membros do partido como o presidente do Diretório de Goiânia, Paulo Vitor Marques; membros da Executiva do Partido Novo, Debret Bucar e Alano Queiroz; e o Prefeito de Joinville (SC), Adriano Silva.

Eduardo Ribeiro sustentou que o governador Ronaldo Caiado é visto no espectro político de direita como um possível candidato à presidência da República em 2026. O dirigente cita também como “presenciáveis” a senadora Tereza Cristina (PP/MS) e os governadores Romeu Zema (Novo/MG), Eduardo Leite (PSDB/RS) e Ratinho Júnior (PSD/PR).

Fortalecimento

O presidente nacional do partido Novo, Eduardo Ribeiro, veio a Goiás para estimular filiações e lançamento de candidaturas a prefeito e vereador em pelo menos 25 municípios às eleições de 2024. Entre os novos filiados, está Levy Rafa-

el Alves Cornélio, superintendente de Proteção aos Direitos do Consumidor do Estado de Goiás (ProconGoiás). Eduardo Ribeiro esteve, também, em Anápolis, quando abonou filiações de lideranças do setor produtivo.

De perfil conservador, o Novo também vai priorizar alianças no Estado com legendas à direita, como União Brasil, PL e outras, no enfrentamento direto com as siglas de esquerda, como o PT. O dirigente sustenta que a nova direção do Novo quer ampliar os quadros internos para disputar as eleições de 2024 e 2026 em condições de ter representações expressivas no Executivo e Legislativo.

A direção nacional referendou a permanência de Adriano Sarmento na presidência e demais membros da executiva do Novo em Goiás, em encontro realizado ontem à noite na capital.

LAZER

Governo de Goiás reforma e transfere ginásios para prefeitura de Aparecida

Município assume gestão das praças esportivas localizadas nos bairros Independência, Vila Brasília e Centro. Ronaldo Caiado diz que esporte é ferramenta de inclusão e transformação social

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado oficializou ontem entrega à prefeitura de Aparecida de Goiânia de três ginásios de esportes localizados nos bairros Independência, Vila Brasília e Centro.

O termo de cessão de uso foi assinado pelo governador no Ginásio Bernardino Dias da Silva, no Bairro Independência, em cerimônia com a presença de autoridades e atletas: “Parceria é o melhor jeito da gente avançar no Estado de Goiás”, disse.

Antes da transferência, os espaços receberam R\$ 3 milhões em reparos e reestruturações. “Trabalhamos fortemente para recuperar esses ginásios e agora entregamos com todas as condições para que o prefeito tome conta e deixe, com total liberdade e sem taxa nenhuma, para a população poder participar do seu dia a dia”, disse Caiado.

A determinação é para que os espaços ofereçam projetos voltados ao esporte e não fiquem ociosos. Na prática, ao assumir os ginásios, o municí-



Ronaldo Caiado, Daniel Vilela e Vilmar Mariano: reformas ampliam acesso aos esportes

pio deve arcar com despesas como água e energia elétrica, além de novas manutenções, se necessárias. “É o compromisso que faço com o governador”, assegurou o prefeito Vilmar Mariano. “Nosso foco hoje é o esporte, que tira crianças da rua, dá dignidade para as famílias e segurança para as pessoas que queiram que seus filhos prati-

quem esportes.”

O vice-governador Daniel Vilela relembrou que o ginásio foi construído há 25 anos, em 1998, na gestão de Maguito Vilela como governador. “Meu pai, quando prefeito, ia até o governador da época pedir que passasse o ginásio para a prefeitura. Não conseguiram sequer transferir. Isso mostra

a incapacidade”, relatou. “Teve que chegar o governador Ronaldo Caiado ao Estado para poder reformar, reconstruir esse ginásio. Parabenizo-o pela determinação e pela recuperação desses ginásios tão importantes e que fazem parte da vida da cidade de Aparecida de Goiânia.”

No bairro Independência, o

ginásio ganhou itens de acessibilidade, como rampas de acesso, vestiários e banheiros adaptados; troca do telhado e do piso da quadra; reparos no sistema elétrico e pintura. Na Vila Brasília, a praça esportiva – que teve reparos estruturais pela última vez em 2007 – foi totalmente reformada em 2022. Os serviços incluíram revitalização da quadra, banheiros, vestiários e pintura. Já no Centro, também reformado no ano passado, foram feitos reparos estruturais na quadra, telhado, vestiários, iluminação e pintura.

“Veja o padrão, a beleza desse ginásio. É um projeto arejado, a temperatura é agradável, a acústica é excelente e esse modelo implantado foi um dos mais bonitos que já vi em Goiás até hoje. Piso que a gente usa em centro cirúrgico de hospital, banheiros todos reformados, na cerâmica”, elogiou Caiado. Para o governador, investir no esporte é investir em ferramenta de inclusão e transformação social, apresentando benefícios para pessoas de todas as idades.

SOCIAL

Pacto objetiva contemplar primeiros anos de vida

REDAÇÃO

A primeira-dama, presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais Gracinha Caiado foi palestrante durante evento para assinatura do “Pacto Goiano pela Primeira Infância: Eu me Comprometo”.

Ela apresentou os resultados da proteção de direitos e redução de fatores de vulnerabilidade para crianças na primeira infância, entre zero e seis anos de idade, no Estado de Goiás. “As crianças nessa idade precisam ter um cuidado maior. É quando desenvolvem todo o seu sistema cognitivo e motor. Este pacto pela primeira infância é extremamente importante e o Governo de Goiás tem muito orgulho em fazer parte dele”, declarou.

O evento realizado no Tribunal de Contas do Estado (TCE), em Goiânia, teve a presença de prefeitos e gestores de diversos municípios que firmaram compromisso em resguardar as crianças no início da vida.

Gracinha Caiado lembrou que, em Goiás, o suprimimento de itens básicos como alimentos e medicamentos às crianças com menos de seis anos conta, desde 2021, com o Programa Mães de Goiás.

O auxílio de R\$ 250 mensais para mães na extrema pobreza já atendeu mais de 140 mil famílias. “Isso é democracia social. É garantir direitos, proteger e permitir que aqueles que mais precisam, possam se desenvolver e superar a pobreza”, declarou. Anualmente, o Governo de Goiás investe R\$ 330 milhões na iniciativa. “Ao dar condições para

que a mãe cuide de seu filho, essa criança estará alimentada, com saúde e vai se desenvolver da melhor forma possível”.

Presidente do TCE, o conselheiro Saulo Marques Mesquita reforçou a importância de se constituir uma rede de apoio para atenção à esta faixa etária. “Quanto a este ideário, em Goiás, temos objetivos muito bem estabelecidos: garantir o pleno exercício dos direitos das crianças e trazer para essas a soma de esforços das forças vivas da sociedade goiana governamentais ou não”, afirmou.

“Temos defendido a importância de um grande pacto federativo pela primeira infância. É preciso que o País dê as mãos, o federalismo cooperativo precisa ser posto em prática”, afirmou o presidente da Associação dos Membros dos



Gracinha Caiado durante assinatura de pacto pelos municípios goianos

Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), Cezar Miola. Para ele, a atenção a essa fase da vida está estabelecida no texto constitucional. “A única vez

que a Constituição Federal de 1988 usa a expressão ‘absoluta prioridade’ é ao se reportar aos nossos pequeninos. Há uma prioridade já escrita”, frisou.

JATAÍ

Obras de pavimentação da GO-180 estão avançadas

REDAÇÃO

Equipes da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) finalizam a terraplanagem de um trecho de 25 quilôme-

tros da GO-180, entre a BR-364 e a GO-467, em Jataí. Paralelamente, já foi iniciada a aplicação do revestimento da pista em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ). Ao todo, 65% do projeto

já foi executado. O investimento do Governo de Goiás é de R\$ 70,1 milhões.

Recentemente, o serviço foi vistoriado pelo governador Ronaldo Caiado, que destacou o desejo

antigo de produtores locais pelo asfalto e o compromisso com a região: “Estamos demonstrando responsabilidade e dando nossa contrapartida ao setor produtivo”, disse, na ocasião.

Na mesma rodovia, a ponte sobre o Rio Claro também passará por obras, incluindo um novo sistema de drenagem e pavimentação. Ainda serão realizados meios-fios, sarjetas e descidas d’água.



Fio Direto

Gercyley Batista

gercyley@gmail.com

Erros de Lula

O presidente Lula (PT) parece não compreender os limites do seu conhecimento ao se enveredar por assuntos cuja competência deveria ser de assessores preparados para isso.

Para quê assessor, então?

Em um assunto que deveria ser diligenciado, inicialmente, pelo Itamaraty, sobre os crimes de guerra de Vladimir Putin (no entendimento do Tribunal Penal Internacional) Lula se intrometeu e errou, mais uma vez.

Sem ouvir. Erra!

Lula se acostumou a falar de improviso, neste ponto, se igualando ao seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL), falando pelos cotovelos, sem aprofundamento dos assuntos abordados

Vaidade demais

Tanto Lula, quanto Bolsonaro, acreditam que o “poder carismático” que ambos têm, os transformam em personalidades que podem falar o que quiser: não é bem assim.

Mais uma vez

Não custa relembrar que, a derrota de Jair Bolsonaro, em 2022, em boa parte, é atribuída a sua incrível capacidade de falar bobagens mesmo quando alertado sobre isso.

A Cesar...

Prefeitos queriam vaiar Lula no evento em protesto as quedas nos repasses aos municípios, mas, esqueceram que redução dos recursos teve outro grande vilão: o ICMS

... o que é de Cesar

O corte (eleitoreiro no ICMS) no governo Jair Bolsonaro, refletiu pesadamente na queda da arrecadação dos municípios, somado a redução do Imposto e Renda e aumento na restituição que impactaram na queda FPM no governo Lula.

Covid em alta

Com o aumento dos casos de covid, recomendam-se as pessoas adotarem medidas de prevenção, como o uso de máscaras em ambientes fechados e a higienização das mãos, sempre que possível.

Negacionismo no STF

Nunes Marques e André Mendonça, ministros indicados por Jair Bolsonaro, durante o primeiro julgamento do 8/01, tentaram argumentar que “não houve tentativa de golpe no Brasil”

Sob pressão, Rogério Cruz encara momento decisivo



Com a instauração do GAP (Grupo de Apoio ao Prefeito), Rogério Cruz (Republicanos), dava início ao mais ousado projeto de recuperação da imagem da gestão. Formado por um time de técnicos competentes, o GAP elaborou um detalhado diagnóstico da administração e sugeriu mudanças no planejamento e no organograma da prefeitura. Porém, com prazos apertadíssimos, influenciados pela proximidade do processo eleitoral, o choque de gestão deveria ter começado em 1º de setembro. Quinze dias se passaram e boa parte das alterações orientadas pelo GAP não ocorreram. Ainda é cedo dizer que Rogério Cruz está recuando da possibilidade de mudanças em sua equipe de governo, mas, quanto mais tempo levar para tomar esta decisão, mais complicada sua “virada de página” fica. Assim, o risco de perder o GAP em uma queda de braço político-administrativa interna é quase inevitável. Esta semana, um dos integrantes do grupo de apoio, vereador e presidente da Câmara, Romário Policarpo (Patriota), indicou que pode não continuar no grupo de aconselhamento, provavelmente, em razão de hesitações de Cruz. Não bastasse isso, problemas na Comurg e uma série de contratempos administrativos surgidos nos últimos 30 dias, realçam suspeitas de insurreições contra as possíveis alterações no quadro de auxiliares. Rogério Cruz arrisca colocar a perder todo trabalho do GAP (que objetiva viabilizar Cruz, eleitoralmente, até maio do próximo ano) além de manter a volta, “aliados” não muito interessados em sua reeleição. Pressionado, Rogério Cruz precisa colocar a caneta para funcionar.

Pesquisa mostra que brasileiros querem punição para fake news

Instituto da Democracia (IDDC-INCT) descobriu no levantamento “A Cara da Democracia” que 49% dos brasileiros querem responsabilização para empresas e indivíduos que criam e espalham fake news. Para 5% dos entrevistados, ninguém deve ser punido, ou seja, uma defesa intransigente da liberdade total e irrestrita de opinião ou expressão, mesmo que seja informação falsa.

Mas, para 19% das pessoas, quem deve ser responsabilizado, são as empresas donas das redes sociais: algo que faz bastante sentido.

Um caminho difícil para a imprensa tradicional

Apesar de uma boa recuperação da credibilidade da imprensa tradicional, após as crises vividas entre aos anos de 2015 e 2021, há longo caminho a seguir. É possível que, jamais, os veículos de comunicação convencionais, retomem a credibilidade vivida na segunda metade do século XX. Segundo pesquisa “A Cara da Democracia” 36% dos brasileiros ainda acreditam ser a imprensa tradicional, a principal disseminadora de notícias falsas: um índice bem alto.

União Brasil: programa para fomentar atuação de mulheres na política

“Defesa Lilás” será lançado nesta sexta-feira pelo governador e presidente estadual do partido, Ronaldo Caiado, e pela primeira-dama Gracinha Caiado



Ronaldo Caiado, Gracinha Caiado e Silvyne Alves

REDAÇÃO

Ampliar a participação da mulher na política, garantir mais cargos eletivos ocupados por elas e promover o debate feminino para a formulação de políticas públicas: são os principais objetivos do programa “Defesa Lilás”, do União Brasil. A ferramenta será lançada nesta sexta-feira (15/09) pelo governador e presidente estadual do partido, Ronaldo Caiado, pela primeira-dama e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais, Gracinha Caiado e a Deputada Federal e presidente do União Brasil Mulher de Goiás, Silvyne Alves.

“É mais um reflexo do nosso compromisso com as mulheres. Aqui, no União Brasil, elas não são lembradas somente nas eleições, por causa da cota. Aqui elas têm voz e espaço, que queremos ampliar cada dia mais”, destaca o governador.

Nas eleições de 2022, o número de deputadas estaduais cresceu de 163 para 190 nas assembleias Legislativas do país. Ainda assim, são minoria, representando 18% do total de deputados estaduais e distritais eleitos. Por lei, todo partido deve ter, no mínimo, 30% de candidatas. A eleição desse

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Alego debate impacto da Reforma Tributária

REDAÇÃO

O presidente da Frente Parlamentar Pró Indústria (FPPI) da Assembleia Legislativa, deputado estadual Wagner Neto, realiza uma audiência pública para debater os impactos da Reforma Tributária em Goiás, nesta sexta-feira (15), às 9 horas, no Auditório I da Casa. Na ocasião, o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal, senador Vanderlan Cardoso, vai falar sobre as expectativas de alterações no texto do projeto que pode acarretar na perda de repasses para Goiás.

“Existe uma apreensão muito grande em Goiás com o impacto da Reforma Tributária. É um projeto que envolve todos os setores da economia, a administração pública e a sociedade. O senador Vanderlan Cardoso é presidente da CAE, que atualmente está aprofun-

dando o debate sobre projeto. É uma oportunidade de debater caminhos para que a reforma seja benéfica para o país e justa com todos os entes, em especial Goiás”, afirma o deputado Wagner Neto.

Também participam do encontro o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, parlamentares e representantes da sociedade civil organizada. A comissão também conta com o apoio da Federação e da Associação Goiana dos Municípios (FGM e AGM), que integraram a Marcha dos Prefeitos, que esteve no Congresso Nacional preocupados com a queda de arrecadação dos municípios com a Reforma Tributária. A expectativa é de que diversos chefes de executivos municipais estejam presentes na audiência preocupados com a queda de arrecadação nas cidades goianas.

Programa

O Defesa Lilás funciona como uma plataforma digital com inteligência artificial, com objetivo de catalogar as novas propostas, facilitar a mobilização das mulheres, promover a análise e avaliações de políticas públicas, bem como registrar a colaboração em estratégias de gestão.

O programa também apresenta uma “Matriz de Políticas Públicas” para oferecer uma capacitação contínua e integrar ideias de soluções para grandes problemas enfrentados no Brasil.

Ficam disponíveis exercícios práticos sobre gestão pública, propostas legislativas e projetos sociais. Todo material estará disponível para download no site: <https://www.defesa-lilas.org.br/>.

ATOS GOLPISTAS

STF condena réu à pena de 17 anos, inclusive por golpe de Estado

Aécio Lúcio Costa Pereira foi o primeiro dos 1.345 réus que serão julgados pela depredação das sedes dos Poderes; ministros divergiram sobre punição, mas prevaleceu proposta do relator Alexandre de Moraes

AGÊNCIA ESTADO

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria nesta quinta-feira, 14, para condenar o primeiro bolsonarista envolvido nos atos golpistas do dia 8 de janeiro por todos os cinco crimes apontados na denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR).

A pena definida foi de 17 anos – 15 anos e seis meses de prisão em regime inicial fechado e, na sequência, mais 1 ano e seis meses de detenção em regime aberto. Ele também terá que pagar uma multa de aproximadamente R\$ 44 mil.

No banco dos réus está o cientista da computação Aécio Lúcio Costa Pereira, ex-funcionário da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), que foi preso em flagrante no Senado Federal.

A avaliação dos ministros é que as provas produzidas pelo próprio Aécio, que gravou vídeos nas dependências do



Alexandre de Moraes no plenário do STF: voto pela condenação de bolsonarista

Congresso, são suficientes para fundamentar a sentença. “Nós poderíamos estar em algum lugar contando a história da nossa derrocada, mas nós estamos aqui, graças a todo um sistema institucional, contando como a democracia sobreviveu”, afirmou Gilmar Mendes.

Cálculo de pena

Abolição violenta do Estado Democrático de Direito: 5 anos e seis meses; golpe de Estado: 6 anos e seis meses; dano qualificado pela violência e grave

ameaça: 1 ano e seis meses; deterioração de patrimônio tombado: 1 ano e seis meses; Associação criminosa armada: 2 anos.

Todos os ministros votaram pela condenação, mas divergiram sobre os crimes e penas.

Alexandre de Moraes (relator) e Kassio Nunes Marques (revisor) foram os primeiros a votar, ainda na sessão de ontem, e estabeleceram dois extremos na dosimetria. Moraes sugeriu 17 anos em regime inicial fechado, a proposta mais dura, e Nunes Marques sugeriu 2 anos e meio em regime aberto, a sugestão mais branda.

Prevaleceu a proposta de Moraes, chancelada com os votos de Edson Fachin, Luiz Fux, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Rosa Weber.

As penas propostas são discrepantes porque Nunes Marques defendeu uma condenação parcial, apenas pelos crimes de deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado pela violência, considerados mais leves, e sugeriu a absolvição pelos crimes de associação criminosa, golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito. O ministro que o ex-presidente Jair Bolsonaro colocou no STF defendeu que as violências e a invasão da praça dos Três Poderes não representaram ‘risco à democracia’.

O STF prevê julgar na sequência o engenheiro florestal Thiago de Assis Mathar e os entregadores Moacir José dos Santos e Matheus Lima de Carvalho Lazaro, acusados de participação direta na invasão aos prédios públicos na Praça dos Três Poderes.

Câmara aprova minirreforma que esvazia a Lei da Ficha Limpa

AGÊNCIA ESTADO

A Câmara Federal aprovou, com 367 votos sim e 86 votos não, a minirreforma eleitoral. O texto, relatado pelo deputado Rubens Pereira Júnior (PT-MA), esvazia a Lei da Ficha Limpa, abre brechas para reduzir os repasses às candidaturas femininas e atenua as regras relacionadas às prestações de contas eleitorais.

O projeto da minirreforma eleitoral também estabelece transporte público gratuito obrigatório no dia das eleições, com linhas especiais para regiões mais distantes; legaliza as candidaturas coletivas nas eleições para deputado e vereador; e permite que a pena de cassação do candidato que usar re-



Arthur Lira: apoio às propostas polêmicas feitas pelos grandes partidos

ursos ilegais seja substituída por pagamento de multa de até R\$ 150 mil.

O projeto foi alvo de um

pedido de urgência, aprovado com 366 votos a favor e 60 contra. A votação uniu integrantes de PT e do PL.

A proposta esvazia, por exemplo, um dos principais pontos da Lei da Ficha Limpa: o período de inelegibilidade. Pelas regras atuais, um político condenado à cassação de mandato fica inelegível o período restante do mandato, mais os oito anos estabelecidos pela Ficha Limpa. Pela minirreforma, a inelegibilidade contaria a partir da perda do mandato. A situação é a mesma para os parlamentares que forem alvo de impeachment ou de processo por quebra de decoro parlamentar.

O projeto também esvazia as chamadas cotas de gênero. Pelo texto, elas devem ser cumpridas por toda uma federação partidária (conglomerado de siglas) e não pelos partidos in-

dividualmente e os recursos destinados às campanhas femininas também podem ser utilizados para custear despesas comuns com candidatos homens. Ou seja, uma candidatura feminina à deputada federal, por exemplo, pode compartilhar o mesmo material que beneficiaria um candidato homem ao mesmo cargo ou a cargos superiores.

O texto também legaliza as doações por meio de Pix, autoriza o uso de recursos do Fundo Partidário para financiar segurança de candidatos entre o primeiro e segundo turnos e proíbe o bloqueio judicial ou penhora de recursos do Fundo Partidário e Eleitoral em caso de condenações.

Governo Lula tem aprovação de 55%, aponta pesquisa Ipespe

AGÊNCIA ESTADO

A gestão de governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é aprovada por 55% dos brasileiros, segundo pesquisa Ipespe, contratada pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos). É o maior patamar de apoio ao petista desde o início do ano na apuração do instituto. Em rela-

ção ao último levantamento, o crescimento foi de quatro pontos percentuais – em julho, o percentual era de 51%. Lula é reprovado por 38%, uma diminuição de dois pontos no mesmo período de tempo.

Lula tem aprovação maior entre moradores Nordeste (65%), brasileiros que possuem até o ensino fundamental (60%), aqueles

com renda até dois salários mínimos (59%), mulheres (59%) e pessoas entre 25 e 44 anos (59%).

Sobre as áreas que deveriam ser prioritárias para o governo, 29% dos entrevistados citam saúde. Outros 27% mencionam emprego e renda, e 17%, educação.

O levantamento foi realizado entre 28 de agosto e 1º de setembro de 2023. Foram ouvidos 2.000

entrevistados de todas as cinco regiões do País. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais e taxa de confiança é de 95%.

Na última quinta-feira, 7, o Palácio do Planalto anunciou o desfecho de uma negociação de dois meses pela entrada de mais dois partidos no governo. Os deputados André Fufuca (PP-MA) e Silvio Costa Filho (República-

nos-PE) foram nomeados, respectivamente, como ministros do Esporte e de Portos e Aeroportos. Márcio França, que era titular de Portos e Aeroportos, assumiu o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, criado nesta quarta-feira, 13.

DANÇA

De volta pra casa

Quasar Cia. de Dança retorna aos palcos do Teatro Goiânia para apresentar espetáculo 'Estou Sem Silêncio', neste sábado, 16, e domingo, 17. Obra reúne elenco composto apenas por mulheres



Representatividade feminina: quatro bailarinas expõem sentimentos comuns às mulheres

MARCUS VINÍCIUS BECK

A Quasar Cia. de Dança volta neste fim de semana aos palcos do Teatro Goiânia para apresentar o espetáculo "Estou em Silêncio". São duas datas: sábado, 16, e domingo, 17, a partir das 20h e 19h, respectivamente. Sob direção de Henrique Rodovalho, a encenação conta com participação das dançarinas Gabriela Leite, Jackeline Leal, Marcella Landeiro e Thaís Kuwae, num belo exemplo da arte dos corpos se movimentando aos olhos da plateia.

Essa é a segunda vez em pouco mais de um ano que a Quasar monta "Estou em Silêncio". Trata-se de retorno triunfal da companhia após passar pelo dramático fechamento de sua sede, em 2016. Nesse trabalho, Henrique reúne elenco composto apenas por mulheres, com tamanho reduzido, de modo a tornar possível a circulação dessa obra por mais espaços cênicos, seja no Brasil e, por que não?, pelo mundo afora. Que assim se proceda.

Há diferenças substanciais entre o antes e o agora. Mas o espetáculo, esse sim, ainda bem, continua o mesmo. E isso não é um demérito. Ao contrário, persistem as nuances físicas e emocionais das bailarinas. Corpo e alma se conectam nas cenas. Olhares maravilhados do público. Movimentos libertários. Temas como egoísmo e altruísmo em pauta. "No processo criativo, as relações mais óbvias já me interessavam. O que me instigou foi pensar sobre os mistérios e as incertezas", disse Henrique a este repórter, num cenário pós-covid, em 2022.

À frente da companhia desde o princípio, ele e Vera estão firmes. Anunciam que, além da curta temporada no Teatro Goiânia neste fim de semana, a companhia prepara para o mês de dezembro próximo a estreia de seu mais novo trabalho. A montagem será em Goiânia, cidade na qual tudo começou. Depois, deve circular por municípios do interior estadual.

No espetáculo "Estou em

Silêncio", Rodovalho põe a mulher no centro. Quatro bailarinas expõem sentimentos comuns ao cotidiano feminino. Submissas e livres, alegres e tristes. Amam e sofrem, mas perdoam e, com isso, caminham do riso às lágrimas. A trilha sonora faz jus à representatividade: Céu, Tulipa Ruiz e Grace Carvalho proporcionam ao público bons momentos sonoros. Há ainda o bolero de Ray Conniff ecoando pelo teatro.

Para Gabriela Leite, o que fez com que o grupo se dispusesse ao processo criativo foi o sentimento de que tanto a obra em si quanto as bailarinas viveram mudanças nos últimos quatro anos. Por isso, e por se tratar também de um trabalho cujo objetivo é dar voz às mulheres, foi impelida a mais uma vez encenar essa criação. "Quisemos oferecer a oportunidade dos nossos amigos, familiares e o público que acompanha a Quasar embarcarem com a gente nesse processo de aprofundamento da obra", afirma a artista.

Credenciais artísticas

A Quasar exhibe boas credenciais. Só no meio artístico, por exemplo, são 35 anos de carreira pautada por novos caminhos e diferentes perspectivas estéticas. Daqui por diante, tomara que a companhia não venha mais a fechar suas portas. Quem perde é o público, pois arte dá fôlego e até salva. Parte dessa missão, aliás, está registrada em "Quasar Cia de Dança", livro coordenado pelos professores Maria das Graças Monteiro e André Barcellos Carlos de Souza, ambos da Universidade Federal de Goiás, a UFG.

Segundo Maria das Graças, a Quasar precisava ter esse registro do que vem produzindo ao longo dessas últimas três décadas e meia. "Foi um livro longo, que começou em 2008, porque saímos da editora sem podermos concluí-lo e obviamente que é uma obra rara, pois é pensada materialmente para ser um diálogo com o trabalho que a companhia desenvolve", afirma a professora, em trecho da obra, consultado pelo DM - saiu ano passado.

Já foram montados mais de 25 espetáculos, apresentações em 27 países e um bocado de espectadores aqui, no território nacional ou lá fora. Para o Brasil, a Quasar se tornou referência goiana em dança. Os criadores Henrique Rodovalho e Vera Bicalho arrancaram palmas das plateias em que foram assistidos, comoveram jurados e proporcionaram reflexões sobre temas arduos. É preciso resistir aos ditames da indústria cultural.

Com 35 anos de histórias, completados em fevereiro, agora a Quasar mira o futuro. Quer encontrar novas perspectivas para atuar no meio artístico, uma vez que o temor de ter as portas abaixadas provoca calafrios no coreógrafo e na diretora geral. Também, pudera: uma vida toda foi dedicada à arte. Sendo a dança expressão do corpo e das histórias nele contidas, o que se revela nas figuras de Henrique e Vera é resistência. Acima de tudo.

Exige-se dedicação, esforço, formação e presença dos artistas. Por isso, a Quasar faz questão de declarar que "Estou em Silêncio", na verdade, representa resiliência dos criadores, que buscam na dança não só uma forma de garantir o pão de cada dia, como também trazer ao público questões relevantes do processo artístico-cultural. Tudo isso, ainda de acordo com a companhia, de olho na originalidade de movimentos, apuro técnico e qualidade estética.

Ao longo dos anos, o Teatro Goiânia se tornou uma espécie de casa da companhia goiana, uma vez que ela se apresentou no espaço em sua reinauguração, em 1998. De lá pra casa, Quasar e o teatro viraram irmãos. Os ingressos para o espetáculo deste fim de semana estão disponíveis pelo Sympla. Custam a partir de R\$ 30. Vejam "Estou em Silêncio".

Estou Sem Silêncio

Sábado, 16, 20h
Domingo, 17, 19h
Teatro Goiânia
R. 23, 252 - St. Central
R\$ 30,00 a R\$ 80,00
Pelo Sympla

LAYZA VASCONCELOS/ DIVULGAÇÃO



Clássico: Quasar monta espetáculo pela segunda vez em pouco mais de um ano



Selo de qualidade: corpo e alma se conectam nas cenas e leva público a se impressionar



Prazeres à mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

Brasil produz cachaças de excelência



Selo de qualidade brasileira: nosso País é campeão nesta bebida e a faz com excelência

Cachaça ou aguardente? Essa confusão é mais comum do que se imagina. A cachaça é um destilado 100% brasileiro que provém exclusivamente da cana-de-açúcar, com a graduação alcoólica entre 38% e 48% em volume. Já no caso da aguardente, este é o nome dado a qualquer bebida obtida a partir da fermentação e destilação de vegetais doces, com graduação alcoólica de 38% a 54%. Por exemplo: a aguardente de cereais produz diversos tipos de uísque, assim como a aguardente de agave traz opções de tequilas. Estou fazendo um curso sobre cachaças e estou apaixonada. O nosso país é campeão nesta bebida. A coluna "Prazeres à Mesa" vai trazer para vocês algumas curiosidades.

Segundo o Instituto Brasileiro da Cachaça (IBRAC), feita exclusivamente com cachaça, limão, açúcar e gelo, a Caipirinha foi criada no interior do estado de São Paulo, como remédio contra a gripe. Isso ocorreu em 1918, durante o surto da Gripe Espanhola no Brasil. Mas tornou-se conhecida apenas na Semana de Arte Moderna, em fevereiro de 1922. Hoje, é um dos drinques mais consumidos no Brasil e mundo afora quando o assunto é cachaça.

Como beber cachaça

Tente ver a transparência, a pureza e a oleosidade da cachaça ao movê-la dentro de um copo ou taça translúcida. Dessa forma, é possível ver as lágrimas da bebida descenderem lentamente no copo, mostrando que a bebida é encorpada, como são as verdadeiras cachaças de qualidade envelhecidas em tonéis de madeira.

O segundo passo para beber o destilado é sentir o cheiro e o gosto. Deixe-o na boca por vinte segundos para que sinta o sabor nas partes palatáveis, balançando e trabalhando a bebida nestes locais sensíveis. Normalmente, a cachaça possui um teor alcoólico mais elevado, dando a sensação que esquentava ao tomá-la. Sempre brinco que a bebida tem que esquentar e não arranhar. Cachaça boa não tem disso.

Já o segundo golinho fica melhor para apreciação. Geralmente, degusto 25 ml, para avaliar uma cachaça de qualidade em 20 ou 25 minutos. Para identificar uma boa cachaça, deve mastigar o cheiro ou o líquido. É dessa forma que se aprende o que é uma cachaça de bálsamo, de carvalho.

Harmonizar com comida

Pratos com acento tropeiro, como linguças, torresmos, carnes suínas e tutu de feijão, se encaixam bem com uma boa cachaça. Há dois tipos básicos de harmonização: por semelhança, com uma cachaça suave com pratos mais leves (isca de tilápia ou bolinho de bacalhau), ou a contraposição, apostando no contraste, ou seja, uma cachaça mais encorpada com pratos como: torresmo, carnes vermelhas, queijo parmesão, entre outros. Para que a bebida possa valorizar a comida é preciso levar alguns fatores em consideração, como o teor alcoólico, o índice de acidez, os sabores, o aroma e o tipo de envelhecimento.

No caso das cachaças neutras, que apresentam aspecto cristalino e não passam pelo processo de envelhecimento, os pratos mais indicados são tilápia ao molho de camarão, bolinho de bacalhau, camarão crocante, saladas, queijo provolone e tilápia crocante. Já no caso das cachaças que passam pelo processo de envelhecimento em tonéis de madeira, é preciso levar em consideração o tipo de madeira utilizada para escolher o prato para harmonização. O que é importante entender é que nem toda cachaça que passa por madeira pode ser chamada necessariamente de envelhecida.

As cachaças envelhecidas no Bálsamo, por exemplo, combinam com filé-mignon com gorgonzola, picadinho de carne e picanha na chapa. A Amburana pode ser perfeita quando a opção é um bolinho de carne de sol, bolinho de mandioca recheado, chapa mista com picanha, linguça e filé de frango e, por incrível que pareça, até mesmo com sobremesas. O Carvalho, por sua vez, pode ser harmonizado com pratos como escondidinho, costelinha suína, torresmo e carne de sol. Se o México tem tequila, a Escócia tem o whisky e a Alemanha tem a cerveja, o Brasil tem na cachaça, bebida símbolo da sua identidade cultural.

Bronze para o queijo Brie brasileiro

Parabéns pela medalha de bronze pela edição do Mondial du Fromage, na França, para o Queijo Brie, eleito entre os melhores do mundo na terra de origem e principal fabricante deste tipo de queijo, fato que atesta a excelência do Queijo Brie Cruzília e posiciona o produto como referência máxima no mercado nacional. A marca de queijos brasileira mais premiada no mundo e especialista na arte do queijo brasileiro.



Coluna Prazeres à Mesa sai neste espaço às sextas-feiras

PEDRO ALMODÓVAR

‘Palavras desnudas são eróticas e sensuais’

Cineasta espanhol fala, em entrevista coletiva, sobre curta que tem romance gay estrelado por Ethan Hawke e Pedro Pascal

DIVULGAÇÃO



Da esquerda à direita: xerife e pistoleiro se encontram após 25 anos de caso tórrido

MARIANE MORISAWA AGÊNCIA ESTADO

Como cinéfilo, Pedro Almodóvar queria fazer um western. “É um gênero que, além de ser americano, é absolutamente masculino. Há dezenas de obras-primas, mas para mim há uma zona inexplorada, que é o desejo entre dois homens, sendo um gênero cheio de masculinidades”, disse o cineasta espanhol em coletiva. “Eu não estava inventando nada, mas podia falar de um aspecto dos personagens que até agora não vi em nenhum faroeste.”

Foi assim que nasceu o curta-metragem “Estranha Forma de Vida”, que chega aos cinemas nesta quinta, 14. Entra em cartaz no Mubi também. No filme, o xerife Jake (Ethan Hawke) e o pistoleiro Silva (Pedro Pascal) se reencontram 25 anos depois de um tórrido caso.

O único western que tem amor entre homens é “O Segredo de Brokeback Mountain”. Mas o cineasta faz uma distinção: no filme de Ang Lee, os personagens interpretados por Heath Ledger e Jake Gyllenhaal são pastores. “Não são caubóis diretamente, pistoleiros. Então peguei um tema pouco tratado para tratá-lo à minha maneira, sobre dois antigos caubóis que estão na meia-idade e se reencontram, recordando uma aventura 25 anos. E vemos como eles reagem diante de sua própria sexualidade e os interesses que cada um tem nesse momento, que são muito distantes de quando são muito jovens.”

Almodóvar, que no começo de sua carreira filmava cenas de sexo explícitas, agora aborda o desejo de outra maneira. “Em vez de desnudar os corpos, preferi desnudar o olhar e as palavras dos atores para conseguir o mesmo efeito”, diz. “As palavras desnudas são tão eróticas e sensuais como os corpos desnudos. Para mim parecia mais interessante, dramaticamente, ver a reação dos dois personagens dessa noite de sexo e álcool.”

O diretor acha que nun-

ca um faroeste teve uma frase como: “Estranho destino, o nosso. Sua cunhada teve de morrer para que nos encontrarmos juntos na mesma cama”. “Para mim era mais importante esses textos do que mostrar os corpos dos atores.”

Jake tem dificuldades de lidar com o reencontro, que tem uma motivação outra - o xerife está atrás do filho de Silva, que por sua vez quer protegê-lo. “Se Jake pudesse, ele diria não, não fizemos nada, se conseguisse negar, negaria. Sua atitude é muito masculina em relação ao desejo homossexual que aconteceria quando se perde o controle. Mas isso não é certo, ocorre porque o desejo está dentro de você.”

Caetano Veloso

O título, aliás, veio de um fado de Amalia Rodríguez, mas o diretor preferiu usar uma versão de Caetano Veloso, seu antigo amigo e parceiro. “É muito bonito e estabelece a melancolia da história que vou contar”, disse.

Jake tem dificuldades de lidar com o reencontro, que tem uma motivação outra - o xerife está atrás do filho de Silva, que por sua vez quer protegê-lo. “Se Jake pudesse, ele diria não, não fizemos nada, se conseguisse negar, negaria. Sua atitude é muito masculina em relação ao desejo homossexual que aconteceria quando se perde o controle. Mas isso não é certo, ocorre porque o desejo está dentro de você.”

Almodóvar tem dois roteiros prontos, um em espanhol e outro em inglês. “Sou muito trabalhador, mas a vida me surpreenderá. Espero que me surpreenda para bem”, diz. “Quando escrevo sou a pessoa mais livre do mundo. Essa liberdade não tenho tanto quando vivo. Na minha vida, penso muito mais nas coisas e não sou tão arrojado, não sou tão valente como quando eu escrevo. Quando eu escrevo a história é que manda, e às vezes preciso escrever coisas que me arrancam por dentro, mas se o roteiro pede, eu vou em frente.”

SEGURANÇA HÍDRICA

Saneago diz que falta de água é eventual e motivada por obras

Segundo informa a empresa, os anapolinos são abastecidos por quatro mananciais distintos e serviço é universalizado

ORISVALDO PIRES

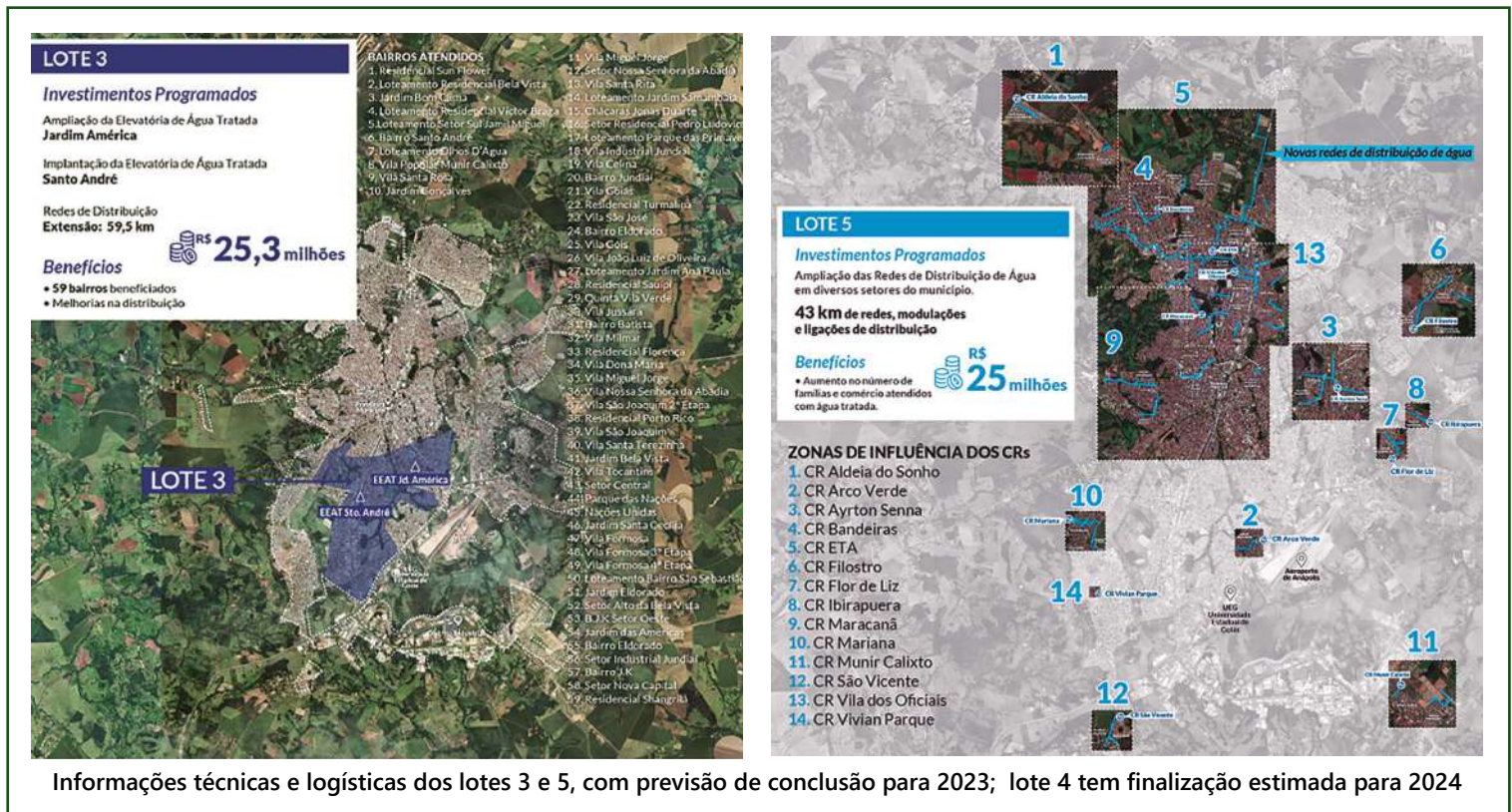
No contexto de cobranças digitais por segmentos da sociedade e as reclamações de consumidores que, nos últimos meses, acusam falta de abastecimento de água em setores variados da cidade, a Saneago, empresa concessionária dos serviços de água e esgoto em Anápolis, justifica que as interrupções são eventuais ou motivadas por situações externas. A empresa revela que, atualmente, são executadas na cidade as frentes de serviço dos lotes 3, 4 e 5 das obras de ampliação do sistema de abastecimento de água, previstos no contrato de programas firmado entre a Saneago e o município de Anápolis.

As intervenções para obras, ampliações e recuperações realizadas na rede de água tratada de Anápolis, em vários bairros, fazem parte do planejamento de curto, médio e longo prazos e vão garantir o abastecimento do município nos próximos anos, reforçando e dando regularidade ao sistema. O valor dos investimentos da Saneago no município – para água e esgoto – nos últimos quatro anos e meio, foi de mais de R\$ 267 milhões segundo informações da empresa.

E, para garantir o cumprimento do contrato e agilizar a execução dos serviços, a Saneago criou uma força-tarefa, para promover ações ao mesmo tempo em setores distintos. Segundo a empresa, as várias ações de manutenção têm o intuito de interligar redes de distribuição de água e instalar registros. Normalmente, os serviços ocorrem entre as 8h e 17h, sendo que o abastecimento é afetado apenas nos imóveis que não contam com caixa d'água bem dimensionada. As paralisações são temporárias e o fornecimento de água é retomado assim que o serviço é concluído.

O maior aporte de recursos está destinado ao lote 4, que amplia a capacidade da Estação de Tratamento de Água de 800 para 1.600 litros por segundo. Os investimentos, de R\$ 51,8 milhões, também incluem a implantação de dois novos módulos, implantação de subestação elétrica e de Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR), atendendo toda a cidade. Os trabalhos relativos a este contrato não afetam o fornecimento de água, por enquanto, e têm previsão de conclusão para o primeiro trimestre de 2024.

Os lotes 3 e 5, juntos, concentram investimentos de mais de R\$ 50 milhões. O lote 3, informa a empresa, prevê R\$ 25,3 milhões em investimentos e engloba a ampliação da Elevatória de Água Tratada Jardim América, implantação da Elevatória de Água Tratada Santo



Informações técnicas e logísticas dos lotes 3 e 5, com previsão de conclusão para 2023; lote 4 tem finalização estimada para 2024

Abastecimento é feito por dois sistemas produtores

AGÊNCIA CORA

Mais de 390 mil pessoas são beneficiadas com água tratada, conforme números divulgados pela Saneago. A cidade é atendida por meio de 2,170 mil quilômetros de redes de distribuição. A empresa revela que, em Anápolis, conta com dois sistemas produtores principais, que utilizam captação superficial, e são complementados por sistemas independentes de poços artesianos. O Sistema Piancó atende 83% da população, enquanto o Sistema Daia – operado pela Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego) – é responsável pelo abastecimento de 16%. Já os sistemas independentes abastecem o 1% restante de usuários.

Os mananciais Piancó, Anicuns e Capivari integram as três captações de superfície que compõem o Sistema Piancó. A capacidade, confirma a empresa, atende às exigências dos consumidores anapolinos. A Captação Piancó 1 tem vazão de 1.010 litros/segundo, a Captação Capivari conta com vazão de 250 l/s e, a Captação Piancó 2, de 700 l/s – sendo que as captações Capivari e Piancó 2 são acionadas apenas durante a estiagem, nos meses de julho a dezembro.

Em relação às Estações de Tratamento de Água (ETAs), são duas unidades, sendo uma Convencional com capacidade de tratamento de 860 l/s e uma Compacta, que



Sistema de captação Piancó - mananciais Piancó, Anicuns e Capivari -, atende 83% da população

trata 150 l/s. Já o Sistema Daia capta água no Ribeirão Caldas. Ele é constituído pela Captação Caldas, que apresenta vazão de 300 l/s, e pela ETA Caldas, cuja capacidade de tratamento é de 300 l/s. O contrato de fornecimento de água da Saneago com a Codego, no caso, é de 150 l/s. Este Sistema atende a Região Sul de Anápolis, ao passo que o Sistema Piancó, geograficamente, abrange todo o restante do município.

Essa logística conta também com uma outra vertente complementar, não menos relevante: os sistemas independentes. A Saneago revela que a vazão captada através de poços artesianos atinge cerca de 100 l/s. A água proveniente deles é destinada à complementação do Sistema Piancó, exclusivamente, para os bairros Branápolis, Condomínio Royal Life e Santos Dumont, além dos distritos de Interlândia, Joanópolis e Goialândia.

André, e construção de 59,5 km de redes, beneficiando 59 bairros. Também com cerca de R\$ 25 milhões em investimentos, o Lote 5 envolve 43 km redes, modulações e ligações, beneficiando as áreas de influência de 14 Centros de Reserva. As intervenções programadas dos dois contratos começaram em abril e a previsão é que sejam concluídas ainda este ano.

SEGURANÇA HÍDRICA

A Saneago, segundo seu monitoramento, revela que neste

novo cenário estão zeradas as intermitências no sistema durante a estiagem. E que as obras e serviços ora realizados vão estabelecer segurança hídrica. A empresa ressalta que, no ano de 2021, pela primeira vez em pelo menos 20 anos, não foi registrada falta de água em longo período de seca. E que, em 2022, a regularidade do abastecimento foi mantida. E, em paralelo, a Saneago desenvolve ação planejada, para dar suporte ao processo de expansão da cidade.

O abastecimento de água

tratada em Anápolis, conforme relato da Saneago, é universalizado, atendendo a 99,5% da população. O sistema de esgotamento sanitário avança para atender 83% da população. A média nacional está entre 56% e 84%. Segundo a empresa, os números de abastecimento do município atendem, com mais de uma década de antecedência, ao prazo fixado pelo Novo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei nº 14.026/2020), que determina a universalização até 2033.

Assim como as obras no sis-

tema de armazenamento e distribuição de água, também são realizados projetos que visam ampliar o sistema de esgoto sanitário. Pelo menos mais 70 mil pessoas passaram a ser atendidas nos quatro últimos anos. A Saneago informa que já estão contratados R\$ 67 milhões em obras, que se somam aos R\$ 136 milhões aplicados no último quadriênio. O que possibilitou a implantação de 200 km de redes e a ampliação e melhorias da Estação de Tratamento de Esgoto. (Com informações da Saneago)

SETEMBRO AMARELO

Campanha quebra os estigmas sobre saúde mental, diz médica

Psicóloga do CAPS, em Anápolis, fala sobre importância de buscar tratamento e não minimizar o sofrimento do outro

AGLYS NADIELLE

O cuidado com a saúde mental se tornou um assunto recorrente, especialmente após a pandemia, onde os casos de transtornos cresceram expressivamente. Durante setembro, mês de prevenção ao suicídio, os debates sobre o tema se fortalecem ainda mais, já que a campanha tem o objetivo de reduzir os altos índices no Brasil e conscientizar a população quanto a importância de não minimizar o assunto.

Suzi Borges, psicóloga atuante no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Anápolis, conta que os registros feitos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), apontam que em 2019 foram notificados mais de 700 mil suicídios no mundo. Já no território brasileiro o número chega a 14 mil por ano, aproximadamente 38 pessoas por dia, dados esses que aumentaram ainda mais nos últimos três anos.

A campanha, para ela, tem extrema importância para quebrar estigmas quanto doenças e disfunções psiquiátricas, além de tratar sobre o assunto de maneira correta. A profissional ressalta que mesmo se falando tanto em saúde mental ainda há muito preconceito quanto ao tema, por isso a necessidade de levar informação como maneira de reduzir os fatores de risco.

“A gente precisa realmente trazer a realidade e falar de uma forma coerente, organizada sobre o suicídio e enfatizar o sofrimento psíquico, porque o suicídio não deve ser enaltecido nem tomado como um ato de coragem, num processo de romantização do ato ou de heroificação do falecido, então a gente precisa ter esse cuidado e trazer o quanto é importante a gente tratar do sofrimento que o indivíduo está e por isso ele comete o suicídio”, ressaltou.

De acordo com a profissional, um dos objetivos é acabar com as críticas que uma pessoa que tenta tirar a própria vida recebe, o que pode piorar a situação mental. Um exemplo é alguém que toma uma alta quantidade de medicações e tem o sofrimento minimizado ao ouvir coisas como “quem quer fazer, faz”. Dentro dos altos índices de mortes, a psicóloga explica que a maioria das vítimas já havia histórico de tentativas suicidas.

“Então a gente precisa desmistificar essa fala, a gente precisa quebrar esses tabus, porque dessa forma a gente está julgando o sofrimento do outro. É como se eu estivesse ali medindo. Nós sabemos que são vários fatores que a cometem para essas pessoas tentarem o suicídio”, explicou.

Os fatores de risco que podem impactar na saúde mental de uma pessoa podem ser diver-



Conforme a psicóloga Suzi Borges, os números são preocupantes: 38 suicídios por dia no Brasil; no mundo, em 2019, foram notificados 700 mil

Atendimento pelo SUS é gratuito

O financeiro pode ser um empecilho para quem busca ajuda profissional, entretanto, Anápolis conta com opções gratuitas, como o CAPS, oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). São três unidades na cidade, onde a pessoa pode buscar atendimento espontâneo, ou seja, sem precisar ter um encaminhamento.

“O CAPS ele é formado por uma equipe multidisciplinar, então nós temos aqui psicólogos, psiquiatras, nutricionistas, assistente social, educador físico, enfermeiros, técnicos de enfermagem, toda essa equipe voltada para o atendimento de pessoas

que apresentam tanto transtorno severo e persistente. A gente sabe que a ideação e a tentativa de suicídio ela está dentro desse quadro de criticidade de atendimento psicossocial”, explicou Suzi Borges.

No local, o paciente é acolhido e passa por todos os profissionais, que fazem a análise das demandas biológicas, psicológicas e sociais do mesmo. A partir dessas informações é criado um projeto terapêutico singular que, segundo a profissional, irá conter as metas e objetivos do tratamento de acordo com cada pessoa.

Em Anápolis são três unidades CAPS e

um ambulatório, sendo uma para cada especialidade, abrangendo adultos, crianças e adolescentes, aqueles que possuem problemas com drogas e álcool, além de casos graves e persistentes.

“Nós temos o ambulatório de saúde mental, que ele precisa de encaminhamento da atenção primária, ou seja, de um posto de saúde ou encaminhamento pelo CAPS mesmo, que lá eles vão atender demandas, atende tanto público infantil adulto, mas é para casos leves e moderados. Então nós temos essa rede de apoio psicossocial”, detalhou.

Endereço de cada unidade:

CAPS viver AD (Álcool e drogas)
Rua Quintino Bocaiúva, 1427, Centro
Contato: 3902- 1299

Rua 1 de maio, 26, Centro
Contato: 3902-1698

Contato: 3902-2615

CAPS Vidativa

CAPS Crescer
Rua 7 de setembro, 743 Centro

Ambulatório florescer
Rua coronel Antônio crispim, 155, Jundiá
Contato: 3902-1485

so, como biológico, por exemplo. Há ainda os sociais como o desemprego, conflitos familiares, separação conjugal, além de abusos, uso de álcool e outras drogas e tudo que pode provocar um sofrimento intensificado psíquico. A profissional explica que é importante observar o comportamento do indivíduo que apresente os itens citados.

“Depois da pandemia há registros maiores em relação ao suicídio. Isso porque diante do comportamento suicida a gente vai perceber que existem vários fatores de risco para o suicídio. Por isso que precisamos ficar atentos quando a pessoa pos-

suir mais de dois fatores ou falar sobre ideação suicida, entretanto muitos indivíduos podem ter um ou mais fatores e às vezes não terem a intenção”, relatou.

“A grande maioria apresenta diagnóstico de doença psiquiátrica, tentativa prévia de suicídio, histórico familiar de comportamento suicida, presença de outros comportamentos auto lesivos, que seria automutilação, abuso e dependência de álcool e outras drogas, o abuso sexual na infância e comportamentos impulsivos. Diante desses fatores a gente precisa ficar muito atento”, disse sobre a incidência de mortes.

SINAIS

Uma pessoa que tira a própria vida apresenta sinais para quem vive com ela, até chegar nesse estágio. Dentre eles, Suzi Borges conta que pode ser frases como “eu não quero mais viver” ou “perdi o prazer na vida” e outras frases do tipo. Em resposta, o familiar ou amigo não precisa se preocupar em dizer palavras bonitas, mas sim fazer uma de-

monstração de afeto e incentivar o tratamento profissional.

É importante que o indivíduo procure uma ‘escuta qualificada’ Para uma conversa de imediato existe no Brasil o Centro de Valorização a Vida, por meio do número 188, disponível 24 horas por dia. Do outro lado da linha vai haver pessoas preparadas para dar atenção e as orientações necessárias.

“DROGARIA SÃO PAULO S. A., inscrita no CNPJ 61.412.110/1194-70, torna público que requereu à Secretária Municipal de Meio Ambiente de Anápolis, a Licença Ambiental de Funcionamento, para atividade 4771-7/01 – Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem manipulação de Fórmulas, e local Avenida Minas Gerais, 370, Jundiá, Anápolis/GO, 48601-208. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.”

WANGJIAPO

Anápolis recebe prêmio devido avanço na implantação do 5G

Humberto se destacou ao conquistar 62 colocações em marinha especializada, com mais de 200 títulos brasileiros.

[illegible]

2010

[illegible][illegible]

Pharmaceutical Development
Thiobarbiturates as DR possi-
 bly new DR substances.
 From this, with assistance
 scientific of State of Rio
 de Janeiro, the State JCA,
 Instituto de Química de

Model 1 $\chi^2_{(1)} = 1.07$, $p = .30$, $d.f. = 1$, $N = 100$
Model 2 $\chi^2_{(1)} = 1.07$, $p = .30$, $d.f. = 1$, $N = 100$
Model 3 $\chi^2_{(1)} = 1.07$, $p = .30$, $d.f. = 1$, $N = 100$

deputat de Parlament spaniol, dar alături de el, în jurul lui, erau doi deputați de la Anglia, doi de la Germania și unul francez, care au înțeles că trebuie să scrie "Comandant" din cauza unui fapt care s-a întâmplat în Italia în timpul celui de-al doilea război mondial. Într-o zi, un soldat german a rănit un soldat francez și a rănit și un soldat britanic. După război, s-a decis că soldații din toate țările care au participat la război să poartă o inscripție pe braț care să însemneze că au participat la război. Într-o zi, un soldat german a rănit un soldat francez și a rănit și un soldat britanic. După război, s-a decis că soldații din toate țările care au participat la război să poartă o inscripție pe braț care să însemneze că au participat la război.

Supplemento, Italia, 1992
 sono state raccolte le prime
 statistiche dei ballisti che
 sono cresciuti da pochi
 anni. «In Italia, come
 in Francia, il numero
 di ballisti è in costante
 crescita», dice il
 professor **Giuseppe**

Abstract

Die bei der Untersuchung des GZ, gestrichelte aus einem Pfeilchen die Richtung von links nach rechts, zeigt, dass die Untersuchung von links nach rechts erfolgt. Die Pfeile zeigen die Richtung der Untersuchung an.

di solito, l'EEG è un'indagine che non esiste in modo indipendente per stabilire una diagnosi. Inoltre, non è un'indagine necessaria per stabilire la diagnosi. È un'indagine che può essere utile in alcuni casi, ma non è necessaria per stabilire la diagnosi. È un'indagine che può essere utile in alcuni casi, ma non è necessaria per stabilire la diagnosi.

À partir del març de 1990, amb l'arribada dels primers col·lectors de la zona, es van començar a trobar aquests animals. El primer exemplar va ser trobat el 24 de març de 1990, a l'edat de 12 dies, amb un pes de 1,2 g i una longitud de 10,5 mm. El següent, el 25 de març, amb un pes de 1,5 g i una longitud de 11,5 mm. El tercer, el 26 de març, amb un pes de 1,8 g i una longitud de 12,5 mm. El quart, el 27 de març, amb un pes de 2,0 g i una longitud de 13,5 mm. El cinquè, el 28 de març, amb un pes de 2,2 g i una longitud de 14,5 mm. El sext, el 29 de març, amb un pes de 2,4 g i una longitud de 15,5 mm. El setè, el 30 de març, amb un pes de 2,6 g i una longitud de 16,5 mm. El vuitè, el 31 de març, amb un pes de 2,8 g i una longitud de 17,5 mm. El novè, el 1 d'abril, amb un pes de 3,0 g i una longitud de 18,5 mm. El dècim, el 2 d'abril, amb un pes de 3,2 g i una longitud de 19,5 mm. El onze, el 3 d'abril, amb un pes de 3,4 g i una longitud de 20,5 mm. El dotze, el 4 d'abril, amb un pes de 3,6 g i una longitud de 21,5 mm. El tretze, el 5 d'abril, amb un pes de 3,8 g i una longitud de 22,5 mm. El catorze, el 6 d'abril, amb un pes de 4,0 g i una longitud de 23,5 mm. El quinze, el 7 d'abril, amb un pes de 4,2 g i una longitud de 24,5 mm. El disset, el 8 d'abril, amb un pes de 4,4 g i una longitud de 25,5 mm. El divuitè, el 9 d'abril, amb un pes de 4,6 g i una longitud de 26,5 mm. El dinou, el 10 d'abril, amb un pes de 4,8 g i una longitud de 27,5 mm. El vint, el 11 d'abril, amb un pes de 5,0 g i una longitud de 28,5 mm. El vint-i-un, el 12 d'abril, amb un pes de 5,2 g i una longitud de 29,5 mm. El vint-i-dos, el 13 d'abril, amb un pes de 5,4 g i una longitud de 30,5 mm. El vint-i-tres, el 14 d'abril, amb un pes de 5,6 g i una longitud de 31,5 mm. El vint-i-quatre, el 15 d'abril, amb un pes de 5,8 g i una longitud de 32,5 mm. El vint-i-cinc, el 16 d'abril, amb un pes de 6,0 g i una longitud de 33,5 mm. El vint-i-sis, el 17 d'abril, amb un pes de 6,2 g i una longitud de 34,5 mm. El vint-i-set, el 18 d'abril, amb un pes de 6,4 g i una longitud de 35,5 mm. El vint-i-vuit, el 19 d'abril, amb un pes de 6,6 g i una longitud de 36,5 mm. El vint-i-nou, el 20 d'abril, amb un pes de 6,8 g i una longitud de 37,5 mm. El trenta, el 21 d'abril, amb un pes de 7,0 g i una longitud de 38,5 mm. El trenta-i-un, el 22 d'abril, amb un pes de 7,2 g i una longitud de 39,5 mm. El trenta-i-dos, el 23 d'abril, amb un pes de 7,4 g i una longitud de 40,5 mm. El trenta-i-tres, el 24 d'abril, amb un pes de 7,6 g i una longitud de 41,5 mm. El trenta-i-quatre, el 25 d'abril, amb un pes de 7,8 g i una longitud de 42,5 mm. El trenta-i-cinc, el 26 d'abril, amb un pes de 8,0 g i una longitud de 43,5 mm. El trenta-i-sis, el 27 d'abril, amb un pes de 8,2 g i una longitud de 44,5 mm. El trenta-i-set, el 28 d'abril, amb un pes de 8,4 g i una longitud de 45,5 mm. El trenta-i-vuit, el 29 d'abril, amb un pes de 8,6 g i una longitud de 46,5 mm. El trenta-i-nou, el 30 d'abril, amb un pes de 8,8 g i una longitud de 47,5 mm. El trenta, el 1 de maig, amb un pes de 9,0 g i una longitud de 48,5 mm. El trenta-i-un, el 2 de maig, amb un pes de 9,2 g i una longitud de 49,5 mm. El trenta-i-dos, el 3 de maig, amb un pes de 9,4 g i una longitud de 50,5 mm. El trenta-i-tres, el 4 de maig, amb un pes de 9,6 g i una longitud de 51,5 mm. El trenta-i-quatre, el 5 de maig, amb un pes de 9,8 g i una longitud de 52,5 mm. El trenta-i-cinc, el 6 de maig, amb un pes de 10,0 g i una longitud de 53,5 mm. El trenta-i-sis, el 7 de maig, amb un pes de 10,2 g i una longitud de 54,5 mm. El trenta-i-set, el 8 de maig, amb un pes de 10,4 g i una longitud de 55,5 mm. El trenta-i-vuit, el 9 de maig, amb un pes de 10,6 g i una longitud de 56,5 mm. El trenta-i-nou, el 10 de maig, amb un pes de 10,8 g i una longitud de 57,5 mm. El trenta, el 11 de maig, amb un pes de 11,0 g i una longitud de 58,5 mm. El trenta-i-un, el 12 de maig, amb un pes de 11,2 g i una longitud de 59,5 mm. El trenta-i-dos, el 13 de maig, amb un pes de 11,4 g i una longitud de 60,5 mm. El trenta-i-tres, el 14 de maig, amb un pes de 11,6 g i una longitud de 61,5 mm. El trenta-i-quatre, el 15 de maig, amb un pes de 11,8 g i una longitud de 62,5 mm. El trenta-i-cinc, el 16 de maig, amb un pes de 12,0 g i una longitud de 63,5 mm. El trenta-i-sis, el 17 de maig, amb un pes de 12,2 g i una longitud de 64,5 mm. El trenta-i-set, el 18 de maig, amb un pes de 12,4 g i una longitud de 65,5 mm. El trenta-i-vuit, el 19 de maig, amb un pes de 12,6 g i una longitud de 66,5 mm. El trenta-i-nou, el 20 de maig, amb un pes de 12,8 g i una longitud de 67,5 mm. El trenta, el 21 de maig, amb un pes de 13,0 g i una longitud de 68,5 mm. El trenta-i-un, el 22 de maig, amb un pes de 13,2 g i una longitud de 69,5 mm. El trenta-i-dos, el 23 de maig, amb un pes de 13,4 g i una longitud de 70,5 mm. El trenta-i-tres, el 24 de maig, amb un pes de 13,6 g i una longitud de 71,5 mm. El trenta-i-quatre, el 25 de maig, amb un pes de 13,8 g i una longitud de 72,5 mm. El trenta-i-cinc, el 26 de maig, amb un pes de 14,0 g i una longitud de 73,5 mm. El trenta-i-sis, el 27 de maig, amb un pes de 14,2 g i una longitud de 74,5 mm. El trenta-i-set, el 28 de maig, amb un pes de 14,4 g i una longitud de 75,5 mm. El trenta-i-vuit, el 29 de maig, amb un pes de 14,6 g i una longitud de 76,5 mm. El trenta-i-nou, el 30 de maig, amb un pes de 14,8 g i una longitud de 77,5 mm. El trenta, el 31 de maig, amb un pes de 15,0 g i una longitud de 78,5 mm. El trenta-i-un, el 1 de juny, amb un pes de 15,2 g i una longitud de 79,5 mm. El trenta-i-dos, el 2 de juny, amb un pes de 15,4 g i una longitud de 80,5 mm. El trenta-i-tres, el 3 de juny, amb un pes de 15,6 g i una longitud de 81,5 mm. El trenta-i-quatre, el 4 de juny, amb un pes de 15,8 g i una longitud de 82,5 mm. El trenta-i-cinc, el 5 de juny, amb un pes de 16,0 g i una longitud de 83,5 mm. El trenta-i-sis, el 6 de juny, amb un pes de 16,2 g i una longitud de 84,5 mm. El trenta-i-set, el 7 de juny, amb un pes de 16,4 g i una longitud de 85,5 mm. El trenta-i-vuit, el 8 de juny, amb un pes de 16,6 g i una longitud de 86,5 mm. El trenta-i-nou, el 9 de juny, amb un pes de 16,8 g i una longitud de 87,5 mm. El trenta, el 10 de juny, amb un pes de 17,0 g i una longitud de 88,5 mm. El trenta-i-un, el 11 de juny, amb un pes de 17,2 g i una longitud de 89,5 mm. El trenta-i-dos, el 12 de juny, amb un pes de 17,4 g i una longitud de 90,5 mm. El trenta-i-tres, el 13 de juny, amb un pes de 17,6 g i una longitud de 91,5 mm. El trenta-i-quatre, el 14 de juny, amb un pes de 17,8 g i una longitud de 92,5 mm. El trenta-i-cinc, el 15 de juny, amb un pes de 18,0 g i una longitud de 93,5 mm. El trenta-i-sis, el 16 de juny, amb un pes de 18,2 g i una longitud de 94,5 mm. El trenta-i-set, el 17 de juny, amb un pes de 18,4 g i una longitud de 95,5 mm. El trenta-i-vuit, el 18 de juny, amb un pes de 18,6 g i una longitud de 96,5 mm. El trenta-i-nou, el 19 de juny, amb un pes de 18,8 g i una longitud de 97,5 mm. El trenta, el 20 de juny, amb un pes de 19,0 g i una longitud de 98,5 mm. El trenta-i-un, el 21 de juny, amb un pes de 19,2 g i una longitud de 99,5 mm. El trenta-i-dos, el 22 de juny, amb un pes de 19,4 g i una longitud de 100,5 mm. El trenta-i-tres, el 23 de juny, amb un pes de 19,6 g i una longitud de 101,5 mm. El trenta-i-quatre, el 24 de juny, amb un pes de 19,8 g i una longitud de 102,5 mm. El trenta-i-cinc, el 25 de juny, amb un pes de 20,0 g i una longitud de 103,5 mm. El trenta-i-sis, el 26 de juny, amb un pes de 20,2 g i una longitud de 104,5 mm. El trenta-i-set, el 27 de juny, amb un pes de 20,4 g i una longitud de 105,5 mm. El trenta-i-vuit, el 28 de juny, amb un pes de 20,6 g i una longitud de 106,5 mm. El trenta-i-nou, el 29 de juny, amb un pes de 20,8 g i una longitud de 107,5 mm. El trenta, el 30 de juny, amb un pes de 21,0 g i una longitud de 108,5 mm. El trenta-i-un, el 1 de juliol, amb un pes de 21,2 g i una longitud de 109,5 mm. El trenta-i-dos, el 2 de juliol, amb un pes de 21,4 g i una longitud de 110,5 mm. El trenta-i-tres, el 3 de juliol, amb un pes de 21,6 g i una longitud de 111,5 mm. El trenta-i-quatre, el 4 de juliol, amb un pes de 21,8 g i una longitud de 112,5 mm. El trenta-i-cinc, el 5 de juliol, amb un pes de 22,0 g i una longitud de 113,5 mm. El trenta-i-sis, el 6 de juliol, amb un pes de 22,2 g i una longitud de 114,5 mm. El trenta-i-set, el 7 de juliol, amb un pes de 22,4 g i una longitud de 115,5 mm. El trenta-i-vuit, el 8 de juliol, amb un pes de 22,6 g i una longitud de 116,5 mm. El trenta-i-nou, el 9 de juliol, amb un pes de 22,8 g i una longitud de 117,5 mm. El trenta, el 10 de juliol, amb un pes de 23,0 g i una longitud de 118,5 mm. El trenta-i-un, el 11 de juliol, amb un pes de 23,2 g i una longitud de 119,5 mm. El trenta-i-dos, el 12 de juliol, amb un pes de 23,4 g i una longitud de 120,5 mm. El trenta-i-tres, el 13 de juliol, amb un pes de 23,6 g i una longitud de 121,5 mm. El trenta-i-quatre, el 14 de juliol, amb un pes de 23,8 g i una longitud de 122,5 mm. El trenta-i-cinc, el 15 de juliol, amb un pes de 24,0 g i una longitud de 123,5 mm. El trenta-i-sis, el 16 de juliol, amb un pes de 24,2 g i una longitud de 124,5 mm. El trenta-i-set, el 17 de juliol, amb un pes de 24,4 g i una longitud de 125,5 mm. El trenta-i-vuit, el 18 de juliol, amb un pes de 24,6 g i una longitud de 126,5 mm. El trenta-i-nou, el 19 de juliol, amb un pes de 24,8 g i una longitud de 127,5 mm

[illegible]

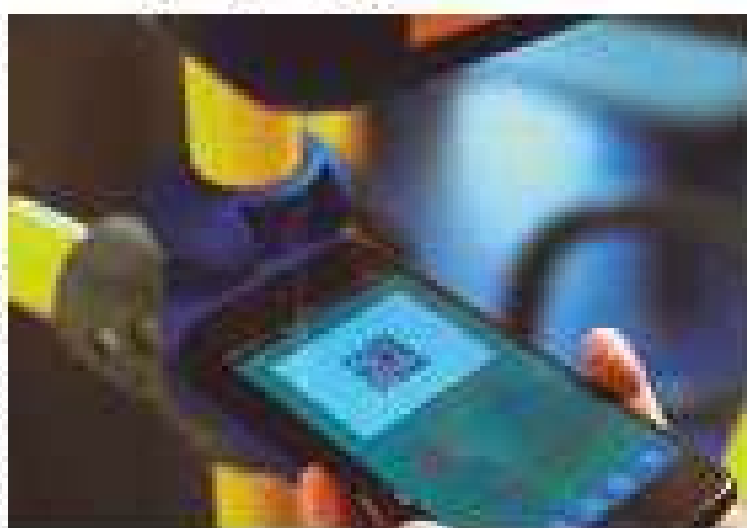
Proposta prevê que tarifa do ônibus seja paga via Pix

trabalha em debate no Conselho Municipal, bem como que o usuário tenha novas opções para reduzir custo da passagem.

WATER TREATMENT

1. *Importierte Waren* (einschließlich
pol. wichtiger Güter) durch 97,4
prozentige Steuerbefreiung, -senkung
oder -umwandlung in Konsumsteuer
werden aus Indoneesien, Indonesien
ausgeführt; Importeure sind verpflichtet,
Fiktionsurkunden zu besorgen. 2.
Indoneesische Importeure sind
Konsumentensteuern (einschließlich
97,4 Indoneesischer Rupien) durch
97,4 prozentige Steuerbefreiung

En cuanto a los límites, «no lo queríamos facilitar a nivel de cantidad, pero una vez concluyeron los estudios nos dimos cuenta de que había que poner límites», dice Gálvez. Los límites son: «primero, cuando se han publicado los resultados de los estudios, hay que darlos a conocer a la comunidad científica, pero no a la comunidad en general, porque eso puede generar confusión y malentendidos».

[illegible]

Study 1—*Effect of the number of items on the number of items recalled*

diagnostic purposes. "Not every

[illegible]

Significa a performance, lá, aliado ao sistema de preços internacionais, com o qual se trabalha. No entanto, não aceita a inclusão de preços, a fim de

Abstract: *Staphylococcus aureus* is a common cause of nosocomial infection. The purpose of this study was to determine the prevalence of *S. aureus* in the intensive care unit (ICU) of a tertiary care hospital. A total of 100 patients in the ICU were screened for *S. aureus* colonization. The results showed that 60% of the patients were colonized with *S. aureus*. The colonization was most prevalent in patients who had been in the ICU for more than 48 hours. The results of this study suggest that *S. aureus* is a significant cause of nosocomial infection in the ICU.

[illegible][illegible]

Urnas para eleição dos conselhos tutelares são preparadas no TRE

Abstract

Chaque un spécialiste (2) + process de travail de soutien communautaire, comme par exemple, les équipes des Centres d'Intervention Jeunesse, sont mobilisés à l'échelle locale pour assurer la formation

[illegible]

The accompanying press releases at Hospitala Limited in Watlington, Oxford, announced the purchase from Medipac Group of the 2001 production of the company. ■

software, it facilitates the development of individualized learning paths for each student, based on their specific needs and learning style. This approach allows students to progress at their own pace, ensuring that they fully understand the material before moving on to the next topic. The system also provides real-time feedback and support, helping students to identify and correct mistakes as they go. This personalized learning experience is designed to maximize student engagement and achievement, while also providing teachers with valuable insights into student progress and performance.

System Analysis/Design
Specialist. An experienced
 Systems Analyst/Designer
 with 4 years experience in the
 field of systems analysis and
 design. Must have a degree
 in computer science or
 related field.

Antes que James John se casara con Mary, su esposa, había desarrollado una TBC de la que había escapado. John y Charlotte eran solitarios y solían ir a la iglesia solo los domingos. En sus vacaciones solían ir a zonas montañosas y al mar. John y Mary se casaron en 1846, en una sencilla ceremonia, pero John y Charlotte se casaron de nuevo en 1850, en una ceremonia más solemne, en la que asistieron sus amigos y familiares.



Free 2008 calendar, 2008 family calendar, calendar pages, 2008 pages

Goiás é o estado que dá certo

Saúde mais perto de você



R\$ 18 bilhões investidos na saúde



1.000 UTIs em todo o estado



7 novos hospitais em Goiânia e no interior



6 policlínicas regionalizadas



Da educação à segurança, da saúde ao social, da qualidade de vida à geração de empregos, os dados comprovam: somos o estado que não para de crescer. Tudo para fazer sua vida dar cada vez mais certo.

Escaneie o
QR Code ou acesse
[www.goias.gov.br/
oestadoquedacerto](http://www.goias.gov.br/oestadoquedacerto)
e saiba mais:



GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO